ANO 32.º QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1952 N.º 10.718

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ULTRAMAR

Num livrinho de Leon Daudet, intitulado «Savoir Réagir», que foi escrito pelo seu autor com o propósito de produzir um libelo violento, contra a democracia francesa, diz-se que as Nações vivem mais pelas virtudes do seu passado brilhante, do que pelas «liberdades» inuteis concedidas a uma retórica desbragada.

No nosso entender, as raças manifestam as suas grandes qualidades, sustentando e renovando os valores do espirito, ao mesmo tempo que aumentam a sua riqueza, explorando o solo e modernizando os processos de o cultivar.

Sob este ponto de vista, a França não tem lições a receber seja de quem for nem a sua maneira de ser politica lhe acarreta dissabores e amarguras, como pretende a critica de bota-a-baixo.

Houve uma época, não muito distante, em que se falava das nossas colónias com alto desdem, acusando-as de improdutivas e de entregues a incompetentes.

Sofriam as variações da nossa politica, mas não as satisfações da nossa vaidade.

Por largos anos, foram vitimas duma grave injustiça. Se havia erros a corrigir e atrasos a lamentar, manda a verdade que se diga que nunca estiveram numa situação de marasmo e de improdutividade que pudesse apelidar-se de vergonhosa e indigna da obra dos nossos antepassados, como alguém afirmou. Sem duvida dormimos um pouco, mas o despertar foi rápido e magnifico. Nunca consentimos em qualquer afronta á nossa soberania que a não vingássemos prontamente, embora, depois, por falta de estimulo, não adiantassemos o nosso progresso económico.

Hoje, porém, a situação é bem diferente: estreitaram-se os laços, entre as várias parcelas do Império, e iniciou-se uma era de trabalho, de cultura e de aproveitamento de recursos, por vários séculos desprezados, se não ignorados.

Fizeram os outros mais do que nós? Ponhamos de parte o antigo e amargo pessimismo dos que julgavam isentos de defeitos os estrangeiros e nos acusavam de desleixados e indiferentes aos belos exemplos que eles nos davam. Os tempos mudaram e os costumes também. De ontem para hoje, da inércia para a actividade, da meia luz para a plena claridade, os factos estão á vista e demonstram que não foi debalde que os nossos soldados pelejaram e os nossos agricultores cultivaram. E' unanime o testemunho dos viajantes, quando percorrem Angola, Moçambique e mais terras do nosso Ultramar, no louvor ao que vêem.

Agora que nos encontramos num periodo em que predomina uma nova doutrina na colonização, perante um Mundo que se decompõe e se refaz, os Portugueses compreenderam a sua missão—conservar a linha fidalga da sua antiga grandeza.

E não se cansarão tão depressa de acrescentar á fé de todos os tempos a certeza de que, na Europa moderna, marcam uma posição de relevo.

Oliveira Martins, que alguma vez pensou, desoladamente, no nosso futuro, mudaria certamente de opinião, se pusesse os olhos no arranque de progresso em que se apresentam as nossas provincias ultramarinas. Para bem longe vão os maus prognósticos e o descrer dos fatigados!

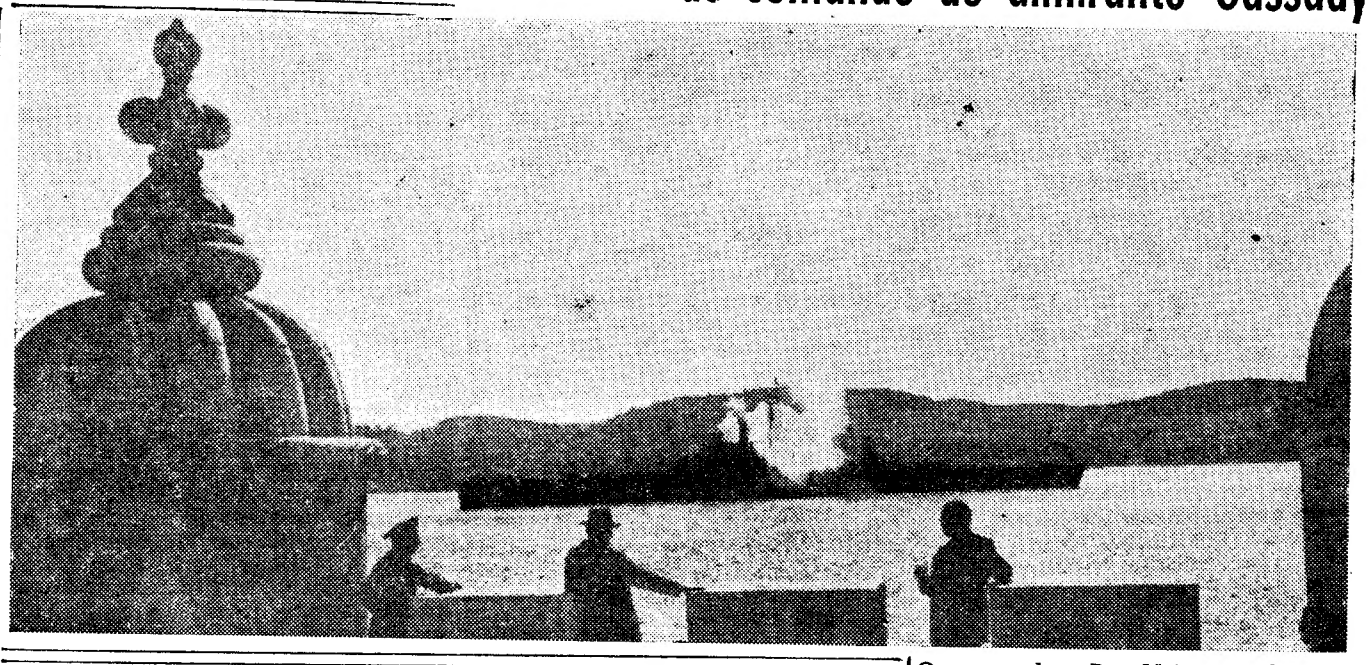
Reajamos, pois, contra os negros fantasmas que povoavam os nossos sonos e os nossos sonhos, deixando-nos a impressão de que caminhavamos para o crepusculo.

Política do Panamá

CIDADE DO PANAMÁ, 2—O ex-presidente Aresomana, que fez ontem a entrega dos poderes ao novo chefe de Estado, coronel Remon, foi nomeado embaixador em Madrid. É esta a primeira medida tomada pelo novo presidente, horas apenas depois de ser empossado.—(F. P.).

UMA GRANDE FORÇA NAVAL

Chegou hoje ao Tejo
a 6.ª Esquadra americana
constituida por 27 unidades do comando do almirante Cassady



O couraçado «Des Moines» salvando á passagem de Belém

Uma extensa coluna de navios de guerra, formatura com muitas milhas de comprimento, cujo efeito de conjunto oferecia verdadeira imponência, surgiu hoje diante da barra do Tejo, entre o meio dia e as 13 horas: era a maior parte da 6.ª Esquadra dos Estados Unidos que demandava Lisboa vinda do Mediterraneo, onde faz o seu estacionamento uma grande força naval americana desde que findou a ultima guerra.

Navegavam á testa da formatura os cruzadores pesados «Des Moines», arvorando o distintivo do vice-almirante Cassady, comandante-chefe da 6.ª Esquadra, e «Baltimore», com as guarnições formadas. Avançavam depois, em vistosa formatura, nada menos de 16 grandes contratorpedeiros, alguns dos quais ainda estavam fora da barra pelas 15 horas. Os porta-aviões, os navios oficinas, o petroleiro e as restantes unidades da esquadra devem entrar mais tarde, mas ainda hoje fundearão também no Tejo.

A hora de entrada desta poderosa esquadra

(Continua na página central)

UM BELO GESTO DE CAVALHEIRISMO POLITÍCO

O governador Stevenson
deu meio feriado no Estado de Illinois
para os funcionários poderem ir ouvir um discurso do seu rival Eisenhower

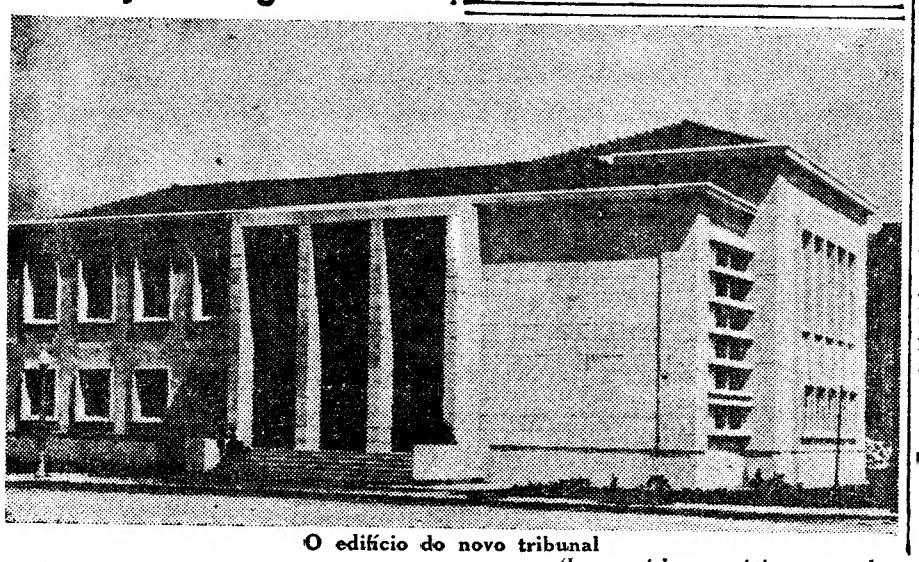
NOVA YORK, 2.—O candidato democrático á Presidência, Adlai Stevenson, governador do Illinois, concedeu hoje aos funcionários do Estado um intervalo maior para o almoço, para poderem ir assistir a um comicio a favor do seu rival republicano, Eisenhower.

O general discursa hoje, na sua campanha, quase junto da residência e Q. G. da campanha do seu adversário democrático, em Springfield, no Illinois.

Num discurso pronunciado na noite passada em Spokane, no Estado de

(Continua na página central)

O novo tribunal de Almada foi hoje inaugurado



O edifício do novo tribunal

(Ler notícia na página central)

Bevan apela
para que se mantenha *a unidade* do Partido Trabalhista

MORECAMBE (Lancashire), 2.—A batalha de Attlee com os adeptos de Bevan atinge hoje o ponto culminante, quando o antigo primeiro-ministro socialista defender a sua politica de pleno rearmamento. Os protestos dos esquerdistas, afirmando que o programa de armamentos ultrapassa as posses da Grã-Bretanha, deu origem ao

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O congresso trabalhista

(Continuação da página anterior)

actual conflito entre a velha guarda socialista e o grupo bevanista.

Bevan, numa reunião entusiástica de 2.000 dos seus adeptos, na noite passada, afirmou que não havia divergência fundamental de opinião e apelou para a unidade do seu partido político.

—Os camaradas que foram vencidos nas eleições para o directório executivo—afirmou—não foram vencidos por falta de respeito, mas pelo jogo normal da democracia representativa.

Lembrou que outras divergências muito mais profundas se manifestaram já em congressos anteriores, sem com isso se ter comprometido a unidade partidária, e acrescentou:

—Há discussão sobre o rearmamento, mas o facto é que foi universalmente aceite a limitação económica do rearmamento.

Afirmou que os trabalhistas poderão ganhar as próximas eleições gerais, na Grã-Bretanha «por estarmos convencidos de que, a não ser que a Grã-Bretanha seja dirigida pelos socialistas, o Mundo poderá resvalar para terceira guerra mundial. Isso não se dará por qualquer nação do Mundo desejar a guerra, mas sim por algumas nações desejarem coisas que significam guerra».—(R. e F. P.).

Uma moção sobre o programa de rearmamento

MORECAMBE (Norte da Inglaterra), 2—Os bevanistas lançaram hoje nova ofensiva contra os «leaders» do partido, pedindo á conferencia trabalhista que vote a favor de uma redução do rearmamento, quando Walter Padley, um dos auxiliares do rebelde Aneurin Bevan, propôs uma moção pedindo «novo estudo e redução» do respectivo programa. A moção dá aos 1.200 delegados a primeira oportunidade de votar sobre o ponto crucial do problema que separou os bevanistas da chefia oficial. Bevan tem estado a insistir por certo nas despesas com o rearmamento, desde que se demitiu do Governo trabalhista, em Abril de 1951, como pretexto contra a extensão do programa de defesa, iniciado pelo então primeiro-ministro trabalhista, Clement Attlee.—(R.).

A moção foi rejeitada

MORECAMBE, 2.—Attlee respondeu a Bevan e ao seu grupo rebelde, que exige a redução de armamentos. Sem mencionar o seu nome, declarou:

—Não tenho muito respeito pelas pessoas que clamam a redução de armamentos como defensores da liberdade e que ignoram inteiramente o facto deste perigoso Estado armado (a Russia) não ter nunca manifestado interesse em discutir o desarmamento.

Attlee pediu aos 1.200 delegados que rejeitassem a moção de inspiração bevanista pedindo a redução dos armamentos.

Numa votação por escrito, a moção foi derrotada por 3.644.000 votos, contra 2.288.000.

Outra moção sobre armamentos—não apoiada pelos bevanistas por ser demasiado extremista—foi derrotada por grande maioria, por meio de braços levantados.

A maioria de 1.356.000 votos, contra a moção bevanista, foi evidentemente conseguida pelos votos do poderoso bloco da secção sindical do partido, que, ontem, á noite, se declarou em guerra aberta com Bevan.

Não obstante, foi surpreendentemente pequena e mostrou que alguns membros sindicais tinham votado a favor do bevanismo.

No sistema de votação por cartões escritos, os delegados são contados de acordo com o numero de membros que representam.

Attlee, a quem foi feita grande ovação, disse aos delegados:

—A paz não pode ser conseguida por meio de fraqueza. A maior medida possivel de rearmamento tem de ser levada a efeito dentro dos limites das nossas forças para encontrar os meios e, dentro desses limites, é uma obrigação directa que se nos impõe ajudar a realizar a tarefa a que nos comprometemos.—(R.).

A volta ao Mundo

com cinco dolares

e mais o resto

que foram ganhando

MONTREAL, 2.—Um grupo de quatro rapazes e duas raparigas iniciou, em 26 de Agosto de 1950, uma viagem á volta do Mundo com cinco dólares no bolso. Um dos rapazes é belga, os restantes membros do grupo são franceses. O grupo está agora reduzido a três elementos, porque os outros três tiveram de regressar a França para cumprir o serviço militar.

A volta ao Mundo está quase dada. Falta o percurso de Montreal a Paris, onde começou. Os viandantes percorreram a Suíça, Itália, África do Norte, Próximo-Oriente, India, Indochina, Filipinas, Japão, Estados Unidos e agora o Canadá; viajaram de graça ou a preços reduzidos, nunca pagaram alojamento, dormindo em tendas quando foi preciso e preparando eles as próprias refeições. As suas despesas foram cobertas pela publicidade duma revista que foram editando em dez lugares diferentes, e pelas remunerações de trabalhos diversos. Foram professores, plantadores de tabaco, guardas de loucos. Em Montreal, estão a trabalhar na industria para ganhar o dinheiro necessário para a viagem até Paris.—(F. P.).

Os reis da Suécia

partiram incógnitos para a Itália

ESTOCOLMO, 2.—O rei Gustavo Adolfo da Suécia e a rainha Luisa, viajando com os nomes de «conde e condessa de Gripsholm», partiram hoje de Estocolmo para uma viagem de turismo de quatro semanas á Itália.

Despediram-se dos reis, que seguiram para Zurich de avião, o herdeiro, principe Bertil, o primeiro-ministro, Tage Erlander, e outros membros do Governo. De Zurich, seguirão de comboio para Florença, onde permanecerão durante cerca de 10 dias, como hóspedes do historiador de arte Bernard Berenson, na sua vivenda «Tatti», nos suburbios da cidade.

A' volta de 10 de Outubro, o rei e a rainha partirão de Florença para a Sicilia e Malta, onde tencionam visitar o almirante Moutbatten, irmão da rainha sueca.—(R.).

Festa taurina

em Vila Franca

para inauguração

da estalagem Gado Bravo

VILA FRANCA DE XIRA, 2.—(Pelo telefone).—No ambiente caracteristico da região, inaugurou-se hoje, em plena leziria, junto á estrada nacional e a pouca distancia da nova ponte, a estalagem «Gado Bravo», melhoramento que muito valoriza, no aspecto turistico, esta laboriosa e castiça vila. A estalagem proporcionará aos aficionados portugueses e aos turistas um ambiente tauromáquico permanente, sobretudo em vésperas de touradas. Dispondo de uma varanda virada para a leziria, permitirá que os hóspedes vejam touros a curta distancia, no campo. Também numa pequena praça privativa se poderão lidar vacas e garraios, á vista dos frequentadores da estalagem. A iniciativa é identica, na sua finalidade, á que há anos foi levada a efeito em Antequerra (Espanha), mas esta tem a vantagem de dispor de um edificio mais amplo e de melhores instalações.

Cerca das 13 e 30 realizou-se na nova estalagem um almoço oferecido ás entidades oficiais e á Imprensa. Estiveram presentes mais de cem convivas, entre os quais se viam os presidentes de várias camaras municipais do Ribatejo: o comandante e alguns oficiais da Escola de Mecanicos da Armada, bem como outras individualidades de relevo na região.

No final, o sr. tenente Sousa Nazaré, presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira enalteceu a iniciativa do sr. Joaquim Augusto de Faria, proprietário da estalagem, e disse do muito que ela contribuirá para o desenvolvimento turistico da região.

Trocaram-se depois saudações entre outras individualidades presentes e destacou-se o valor da iniciativa.

Após o almoço, começou a picaria, na qual os filhos de «ganaderos» de diversas casas e campinos com os seus trajos garridos deram provas da sua destreza e valor, separando e derribando algumas rezes bravas. Depois, no redondel privativo, com a assistência de todos os convidados, principiou a lide de algumas rezes bravas, que decorreu muito animada e na qual tomaram parte os lavradores de Coruche srs. David Teles e Fernando Van Zeller. A picaria foi dirigida pelo sr. Julio Vitorino Borba.

Foi também muito felicitado pela realização do novo melhoramento o sr. Joaquim Augusto Faria, sócio-gerente da estalagem e o sr. José Van Zeller Palha, que, com o seu entusiasmo, colaborou na organização da festa taurina.

Depois de amanhã, o cavaleiro João Nuncio e seu filho tourearão na praça da estalagem, com a colaboração de alguns amadores.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 22°,2; minima, 11°,4* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,4; minima, 12°,6.*

PUBLICAÇÕES

Cinco anos de actividade da Camara Municipal de Sintra

A Camara Municipal de Sintra, a que preside o sr. engenheiro Carlos Santos, publicou um desenvolvido relatório da actividade da sua vereação de 1946 a 1950, ilustrado com muitas gravuras.

Em homenagem ao sr. general Craveiro Lopes que foi, depois do 28 de Maio, o primeiro presidente daquele Municipio, e que tinha, então, a patente de capitão, o relatório insere fotogravuras dalgumas das principais obras que o concelho lhe ficou devendo.

UMA FESTA EM PAREDE

PAREDE, 1—No próximo sábado, das 22 horas até de madrugada, haverá, na sede da Sociedade Musical União Paredense, um sarau artístico, com a colaboração da Orquestra Pigalle, privativa do salão de chá do Chave de Ouro, do declamador Francisco Morgado, de 11 anos, e dos cantores Amélia Maria e Armando Mendes.

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
e as suas canções de maior sucesso
* * *
LARGO DA BIBLIOTECA, 19
Telefone 35327

LIVROS ESCOLORES
para o ensino primário, liceal a técnico
A LIVRARIA FRANCO, Rua Barros Queirós, 14-18, está apta a fornecer os colégios e todos os clientes.

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
ENSINO LICEAL
ESCOLA DE PEDRO NUNES
RUA SARAIVA DE CARVALHO, 216 — TEL. 61943

As 4 condições para uma BOA DIGESTÃO
mastigar bem
permitir que o suco gástrico se segregue com regularidade
evitar ao estômago todo o excesso de acidez
tomar a afamada Magnésia 'BISURADA'
aos primeiros sintomas de mal-estar: azia, ardores, cãibras de estômago. Aliviando ràpidamente, a MAGNÉSIA 'BISURADA' actua como neutralizador e suavizante. *Em Pó e Comprimidos*
MAGNÉSIA 'BISURADA' 47
DIGESTÃO ASSEGURADA

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, E.
TELEFONE 64972 LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

A «auriverde jornada»

dos médicos portugueses no Brasil

O país nosso irmão encontra-se numa fase expansiva, de eufórica tomada de consciência da enormidade dos seus recursos. São Paulo, a metrópole em maior crescimento do orbe, em vias de industrialização progressiva. O Rio concentrando num viveiro tumultuoso a vida política e social. Novas universidades brotando do antigo sertão, Ribeirão Preto, a mais recente, e outro em plena renovação. A literatura florindo nos mais variegados matizes. A arquitectura dominando o cimento em modernissimas ousadias de uma nova beleza. Volta Redonda, recentissima na cidade do aço, nas encruzilhadas do ferro e do carvão. A terra roxa do Paraná, nova promissão feracissima, engodo de todas as ambições. Descobrem-se petróleos, minérios atómicos, nascem novas cidades, desbrava-se a relva. O café readquire a sua cotação de oiro brasileiro, as industrias, têxteis e outras em pleno florescimento... A organização técnica e política insuficiente para este desmedido crescimento, em evolução e busca livre de novas formas...

—Um vasto panorama que não podemos nem sabemos abranger! Fique apenas o esboço de tão magnífico quadro como sinal do interesse do médico por tudo que diz respeito ao homem. Nem faria sentido inquirir da Medicina do Brasil sem tentar apreender o mundo ambiente, em que se move, mormente a Medicina do espírito sem o recheio social e o nimbo da cultura em que se desenvolve.

Crendices, superstições, nigromancias de toda a sorte contrastam com os mais adiantados requintes da técnica cientifica. E' digna de vista a forma como grassa o espiritismo, toda a casta de ciências exotericas, práticas místicas e... mistificadoras. Ao mesmo tempo a electroncefelografia, a neuro-cirurgia, a fisiologia experimental e também a psicanálise, de escola norte-americana estão em grande progresso. O movimento positivista de feição «religiosa» mantêm-se firme e inspira certos nucleos de investigadores médicos. Ao lado, os mais finos espíritos críticos joeirando sabiamente o trigo do joio...

Entre o utilitarismo dominante sente-se a busca incerta e inquieta de mais sólidos animos espirituais. Revêem-se os valores numa atmosfera de liberdade crítica. Em muitos pontos busca-se uma nova orientação cultural.

A tradição portuguesa da vida do espírito enriqueceu-se e germinou pujantemente com as influências prevalecentes de outras culturas europeias. Com a segunda guerra mundial acentuou-se o influxo norte-americano. Sente-se agora—o que muito importa acentuar—o desejo de reatar os laços com a Europa. As progressões e afinidades para com o mundo latino ressurgem ávidas de alimento espiritual.

Cabe ao velho Portugal a obrigação de estar atento a esta nova fase de apetência pelos seus valores tradicionais, de permeabilidade para certas tendências universalistas e humanas da nossa cultura.

Dentro deste clima se deve compreender o inegável prestígio da medicina mental lusitana em terras de Vera Cruz e o caloroso êxito que os seus cultores aí têm encontrado.

Datam de Miguel Bombarda e de Julio de Matos as relações amistosas com os psiquiatras brasileiros. Mantiveram-se entre Roxs e Sobral Cid. Continuam-se hoje com os vários grupos de estudo do Rio, São Paulo, Baía, etc..

Dois factores principais mantêm esta afinidade: Um catalizador fulgurante—Egas Moniz e as suas memoráveis descobertas de angiografia e de leucotomia pré-frontal.

Por outro lado, a comunidade de língua e de textura espiritual, o encontro simpático das culturas formam a atmosfera onde brilham aqueles trabalhos portugueses.

Foi em São Paulo que, fora de Portugal, foi feita em 1936, e pelo neuro-cirurgião Matos Pimentá, a primeira operação da leucotomia em doentes mentais. Desde então numerosos trabalhos de John, A Silveira, Sette, etc. têm ilustrado o assunto. Ao Congresso de Psicocirurgia de Lisboa em 1949 acorreu luzida representação brasileira, chefiada pelo prof. Pacheco e Silva, da qual partiu a iniciativa de um movimento de opinião que muito contribuiu para a outorgação do primeiro Prémio Nobel a um Português—o prof. Egas Moniz, nome geralmente conhecido e famoso no Brasil.

Neste ambiente tão acolhedor e compreensivo não tem sido dificil aos psiquiatras e neurologistas portugueses colher êxitos entre os seus pares brasileiros. Não há que aladear gloriolas de cada qual. O que importa é notar a bela receptividade dos nossos colegas sul-americanos (e incluimos aqui também os Argentinos, que tivemos ocasião de visitar, e os Peruanos, etc. com que há estreitas relações) para os trabalhos portugueses, em particular das escolas de Santa Marta e do Hospital de Julio de Matos e dos neurologistas dos Hospitais Civis. A Psiquiatria é uma ciência em devir-insegura como todo o humano. Temos tentado em Portugal a conciliação convergente das escolas rivais. Este espírito universalista que noutras eras foi a semente de novas civilizações parece ter favorável eco no animo dos Brasileiros.

Que esta nova compreensão possa ser mais um elo no abraço de simpatia e entendimento que nos une aos irmãos de Além Atlantico.

BARAHONA FERNANDES

A electrificação

da linha de Sintra

O sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra, fez distribuir profusamente, em todo o concelho, uma circular, que começa por dizer:

«O Goveno da Nação, depois das diligencias feitas por esta Camara com a Comissão que se dignou acompanhá-la junto de Sua Excelencia o Ministro das Comunicações e do Exmo. Sr. Director-Geral da C. P. para solicitar-lhes a completa reorganização dos serviços ferroviários da Linha de Sintra, reconhecendo a justiça dessa pretensão e a sua alta finalidade turistica em beneficio, não só da região, como do País, deliberou incluir no seu grandioso «Plano de Fomento da Metrópole» e no quadro orçamental dos «investimentos nas comunicações e transportes», a importante verba de 300.000 contos para reequipamento, renovação da via e electrificação do ramal de Sintra».

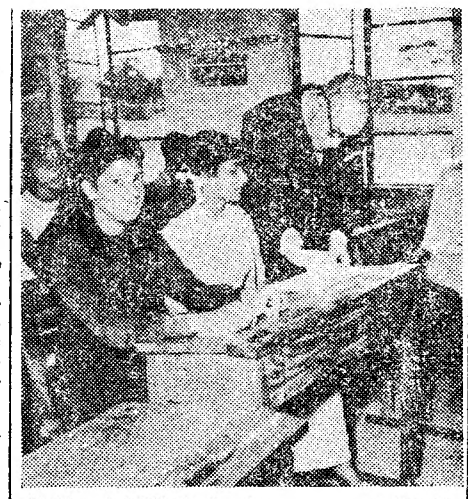
Afirma que a Camara da sua presidencia julga ser dever de todos os Sintrenses agradecerem pessoalmente «a resolução do problema máximo de que dependem o desenvolvimento e progresso do concelho», pelo que os convida a acompanharem- amanhã, a fim de, em nome de Sintra, manifestarem o seu reconhecimento áqnelas entidades, «pelo impdlso renovador e pela possibilidade de valorização da mais bela zona turistica de Portugal, que a importante deliberação tomada permite agora efectivar».

A concentração, em Lisboa, é ás 15 horas, na Praça do Comércio, á esquina da Rua da Prata, sendo postas, ás 14 horas, em frente dos Paços do Concelho, camionetas á disposição de quem queira associar-se ás manifestações.

Explosão em Espanha

duma fábrica de limonadas

MURCIA, 2.—Numa fábrica de limonadas deu-se uma explosão da qual resultaram dois mortos e sete feridos graves, todos operários que ali trabalhavam e ficaram sob os escombros do tecto que abateu.—(Efe).



Dois aspectos da visita do secretário nacional da Informação, dr. José Manuel da Costa, ás escolas portuguesas de Nairobi: em cima, observando os trabalhos dos alunos; em baixo, na companhia da directora das escolas.

HOMENAGEM EM MIRA

a um antigo presidente da Camara

MIRA, 1.—No próximo domingo, realiza-se em Portomar-Mira uma festa de homenagem ao antigo presidente da Camara Municipal, sr. dr. João Simões Cucio. O programa é o seguinte: ás 13, concentração, em Portomar-Mira, dos ranchos regionais «Luz e Vida» e «Flores da Nossa Terra», e da Filarmónica «Ressurreição»; ás 14, chegada das autoridades administrativas e dos convidados que se dirigirão, com o povo, para o limite de Portomar, onde aguardarão o homenageado; ás 14 e 30, recepção e descerramento da lápida na rua á qual foi dado o nome do homenageado; ás 17, copo-d'água; e ás 21, início da exibição dos ranchos, no Mercado Municipal, em Portomar.

...ma missão argentina

passou em Lisboa

para Paris e Roma

Chegou esta manhã a Lisboa, vinda de Buenos Aires, uma missão especial constituida pelos srs. Hector Campora, presidente da Camara dos Deputados, Juan Ramon Duarte, secretário privado do presidente Perón e irmão da sr.ª Eva Perón, e dr. Eduardo Crespo, até há pouco ministro da Argentina em Portugal, cargo que vai deixar porque foi nomeado ministro em Atenas. Vêm acompanhados de três secretários e dirigem-se a Paris e a Roma, onde permanecerão durante algumas semanas. Interrogados a respeito da natureza da sua missão, disseram apenas que não estavam autorizados a fazer quaisquer declarações.

—Trata-se, porém, de uma missão do presidente Perón?

—Sim, isso é verdade...

—De natureza económica, financeira...

Os delegados argentinos sorriram não responderam e um deles limitou-se a dizer:

—Em todo o caso, esta viagem proporcionou-nos um agradável periodo de férias na Europa...

E mais nada, sobre a missão, que é a primeira incumbência do presidente Perón em relação á Europa, depois da morte de sua esposa.

Os emissários argentinos foram recebidos e cumprimentados no aeroporto por todo o pessoal superior da legação da Argentina em Lisboa.

Jogo perdido, jogo achado...

Procurou-nos hoje um honrado vendedor ambulante, «chauffeur» e lavador de carros desempregado, de nome Constantino Augusto. Mora na R. Pedro Dias, 1, 3.º, e, indo há dois dias a passar na Rua de S. Marçal, viu no chão oito vigésimos do bilhete n.º 5547. Apanhou-os. Talvez estivesse ali a sua felicidade e a dos seus...

Mas, ontem, o «Diário de Lisboa» trazia o apelo de quem os perdera, um pobre como ele, o vendedor de lotarias António Joaquim. E, esta manhã, o Constantino Augusto correu a trazer-nos o jogo. Vinha com muita pressa, numa volta da venda, e deixou o recado:

—Se ao menos quem o perdeu quiser deixar pró «mata-bicho», já não é mau. Mas, se quem comprar o 5547 receber a «sorte grande» quiser lembrar-se de mim, ainda é melhor...

Oxalá assim seja, para recompensa de quem comprar o jogo, das inquietações de quem o vendeu e de quem, tendo-o achado, honestamente o devolveu.

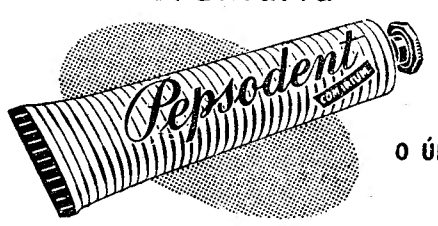
BREVEMENTE
no TIVOLI
UM FILME INTEIRAMENTE FILMADO EM VIENA
4 NUM JEEP
4 LINGUAS DISTINTAS,
4 SARGENTOS PATRULHANDO A CIDADE,
MAS... 1 SÓ REAGINDO DIFERENTEMENTE

Café SALVATERRA
RUA DA BARROCA — Telefone 25676
Animador JOSÉ PEREIRA
Hoje cantam: Alice Magina, Joaquim Geraldes, Fernanda Idália, António Pires, Maria Manuela, Joaquim Silveirinha, Olga Mariz, António Couto e José Inácio. Entrada 2$50.

Co'éjios de Nun'Álvares
— DE —
TOMAR
(Masculino e Feminino)
Edifício próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos.
Muito bons resultados nos exames oficiais

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Você também... tenha dentes mais brancos!
Use PEPSODENT a partir de hoje
e ficará admirada com a sua brancura extraordinária


Um dia é suficiente para fazer desaparecer a "pelicula" desgraciosa que embacia o brilho dos seus dentes. Use Pepsodent e êles ficarão cada vez mais brilhantes!
O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTÉM Irium
Em dois tamanhos — 10$00 e 5$50
52-PP-11-606
INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA LDA. SACAVEM

MAXIME
Dancing TELEFONE 25307

O UNICO «DANCING» DE LUXO
UM COLOSSAL «CASTING» DA SERIE DE OURO
EM ESTREIA: DUAS ORQUESTRAS

A célebre e reputada orquestra **CONJUNTO MEDITERRANEO**
Um dos mais aplaudidos na Europa

A brilhante orquestra portuguesa **TROPICAL BOYS** com um novo e vasto reportório

e, ainda, a magnífica bailarina italiana
SANDRA DONATI em maravilhosas criações de alta fantasia

FORMIDAVEL EXITO DAS ESTREIAS DE ONTEM:

A famosa parelha acrobática **ALAINE ALAIN**
Em bailados de verdadeiro assombro

A notável e aplaudida parelha **PEGGY Y PAULO** Em danças típicas nacionais

Os Príncipes do baile espanhol
LUISA y MARIO

ENCARNITA MACARENA

Trio Vitoria

A insinuante artista
MARLENE

PEPITA ROMAN, MARLENE, LITA GONG, ISABEL COUZO, MAYRA ARANJUEZ

Música constante por
JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

—AMANHÃ: OUTRAS SENSACIONAIS SURPRESAS—
VER ANUNCIO DESTE DANCING

CRISTAL dancing

HOJE
Inauguração da temporada de inverno
Apresentação de um sensacional «SHOW» — Um elenco de atracções internacionais de grande classe

JAMES UPSHAW AND LIDIA KUPRINA
VEDETAS NORTE-AMERICANAS DO BAILE MODERNO

CONSTANT E LINDA
BAILADOS REGIONAIS DE FANTASIA

BALLET LUSITANO
NOTÁVEL CONJUNTO COREGRÁFICO

AS INSINUANTES E GENTIS BAILARINAS
Mary Angeles Prieto • Bel-Mary • Rosa Marfil • Margot Soler

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE
HARLÉM JAZZ com o cantor ERNANI RIBEIRO
QUINTETO DOMINÓ com o vocalista CARLOS FERNANDO

OLIMPIA CLUB
Exito sensacional das ESTREIAS de ontem

LITA VALENCIA vedeta de grande renome
e a estrela de baile **IZABELITA TOMAZ**
continuando em pleno agrado no dancing das grandes atracções

Hermanas Sandoval - Vitoria de Larache e Manolita de España
e tambem **Carmen Ubilla** e **Estrelita Santero**
ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista **BELLA MERY**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO, acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: BONDADE FATAL — SÃO JORGE

SÃO LUIZ — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
UM EXITO SENSACIONAL
MESSALINA
Um espectáculo imperial, com MARIA FÉLIX, GEORGES MARSHALL

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15.21.30: Despedida do grande filme
A Dama de Espadas
com Anton Walbrook, Edith Evans e Yvonne Mitchell

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
HOJE A'S 21,30
ESTREIA DE SENSAÇÃO
BONDADE FATAL
Uma história dramática, com ETHEL BARRYMORE e MAURICE EVANS

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
Hoje, às 21.30: 2.ª semana triunfal
Falam as más linguas
Espirituosa comédia com Cary Grant e Jeanne Crain

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21 e 30
FORMIDAVEL EXITO DA SUPER-FARSA DE GARGALHADA
Tótó, o morto que fala
com o célebre cómico TÓTÓ e a deslumbrante vedeta Silvana Pampanini

TERRAÇO
A'S 21.30 (Preços Populares)
DUAS BRILHANTES REPOSIÇÕES: Cantinflas em «O GENDARME DESCONHECIDO»; Rosalind Russell em «INDECISÃO».

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15--18.15--21.30
2.ª semana triunfal!
MULHERES MARCADAS
com Paul Henreid e Catherine McLeod
Ar totalmente condicionado

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — 3. semana triunfal! Um espectáculo grandioso!
Os filhos dos 3 mosqueteiros
(colorido) com Maureen O'Hara e Cornel Wilde
Todos os dias às 15.15-18.15-21.30
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30: ULTIMAS EXIBIÇÕES DO emocionante tecnicolor
Carga de cavalaria
com Ronald Reagan e Rhonda Fleming

ODEON — As 21 e 30
Exito extraordinário do emocionante filme
Matar ou não matar?
com Humphrey Bogart

PALACIO — As 21 e 30

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
VALENTINO O GRANDE SEDUTOR e **INTERMEZZO**

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15
As minas de Salomão e **Teresa**

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
Três grandes amigos e **As duas idades do amor**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
VIDAS SEM LUZ
com Arturo de Cordoba

FLORESTA DA BAIRRADA
NO PARQUE MAYER

O Proprietário deste Restaurante Eduardo Martins, da Feira Popular, participa aos seus Estimados Clientes que continua a aguardar a v. visita neste Parque (Solar dos Vinhos), com o seu esmerado serviço de cozinha e o já afamado Leitão da Bairrada com os melhores Vinhos Messias. ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS — Telef. 33167

Deolinda Rodrigues

LUSO
Travessa da Queimada—Telefone 32889
Animador *MODESTO MAIA*
HOJE — NOITE DA MODA
com a insinuante artista
Deolinda Rodrigues
NO PROGRAMA — Cidalina do Carmo,, Isabel Silva, Manuel Calixto, Fernando Gasparinho, Armando Dias.
Acompanhamentos MUSICAIS a cargo de José Nunes, Domingos Camarinha, Julio Gomes e Pedro Leal.

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

RUA NOVA DO ALMADA, 95, 2.º — Telefone 29580

ÉPOCA DE 1952/1953 - 35.ª SERIE

COM O CONCURSO DAS CELEBRIDADES MUNDIAIS:

CHRISTIAN FERRAS, MOURA LYMPANY, ORQUESTRA SINFÓNICA ALESSANDRE SCARLATTI, de Nápoles, sob a direcção do Maestro **Franco CARACCIOLO, ROBERT CASADESUS, QUINTETO INSTRUMENTAL LE ROY, SIGI WEISSENBERG, LEONOR ALVES DE SOUSA PRADO** e da **ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL**

A assinatura estará aberta na bilheteira do Teatro Nacional de S. Carlos a partir de 2 de Outubro corrente, das 13 ás 19 horas, em todos os dias uteis. Telef. 21552. Os Srs. Assinantes da época finda têm o direito de renovar os seus lugares até 15 de Outubro corrente, inclusive

O 1.º concerto da próxima temporada realizar-se-á em 22 do corrente mês, com a apresentação do violinista **CHRISTIAN FERRAS**

TEATRO
MONUMENTAL
HOJE e todas as noites, às 21.45
LAURA ALVES
No seu grandioso triunfo, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASCNA
SEREIA DO MAR E DA TERRA
com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro, e Pisani Burnay

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

Os republicanos organizaram

uma brigada especial *para rebater* os argumentos de Truman

(Continuação da 1.ª página)

Washington, depois de um dia de discursos nas paragens do comboio, o presidente Truman disse que a América se arriscaria a perder «o seu sistema de prosperidade e segurança, dificilmente conquistado», se levasse ao poder Eisenhower e os republicanos, «que não podem pensar para além das suas carteiras».

Numa emissão pela rádio, gravada na Casa Branca, antes de partir para a sua campanha, Truman disse que os republicanos considerariam uma vitória, no próximo mês, «um cheque em branco para destruir as coisas que tinham sido edificadas apesar da sua oposição, nos ultimos 20 anos».

Em Eureka, (Montana), declarou a 2.000 assistentes: «Se gostardes de Ike tanto como eu gosto dele, fá-lo-eis regressar ao Exército».

Em campanha através do Michigan, a caminho de Illinois, Eisenhower declarou a uma assistência de 10.000 pessoas, na estação de Grand Rapids, que a perda da China para os comunistas fora «um dos malogros» da politica externa dos Estados Unidos.

Em Washington a reacção republicana á viagem-relampago de Truman foi manifestada por intermédio de Arthur Summerfield, ao anunciar que as palavras do presidente tinham forçado os republicanos a tomar a «decisão sem precedentes» de enviar uma «brigada de verdade», para seguir o ao longo do percurso do presidente A brigada será constituida por quatro senadores e auxiliares, para pronunciarem discursos politicos importantes em paragens nocturnas e celebrar conferências com os jornalistas de dia, ao longo do pecrurso do presidente Truman, adiantando-se por vezes ao Presidente, no seu avião fretado, para «apresentarem algumas perguntas» para ele responder.—(R.).

Há 30 anos

Esperança desfeita

Em 2 de Outubro de 1922 noticiávamos:

«Anuncia-se para breve, no Politeama, com a peça dos Quintero «Passionera», tradução de D. Branca da Gonta Colaço, a estreia de uma filha de Palmira Bastos, que, segundo nos afirmam, promete continuar a carreira gloriosa de sua mãe. Como o teatro português não está infelizmente, congestionado de talentos femininos, saudamos a aparição de uma stro novo e fazemos votos para que ele brilhe com uma luz própria, e as suas qualidades se afirmem radiosamente». (Esta esperança desfez-se. O novo astro não despontou. A insigne Palmira tinha ao tempo 47 anos, e esse astro é que brilha ainda a grande altura).

ADMISSÃO Á UNIVERSIDADE

Os exames de aptidão para as Universidades Clássica e Técnica devem ser requeridos de 4 a 9 do corrente.

Dr. Amilcar Cristides Caseiro

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Avenida da Liberdade, 200, r/c.,—Dir.

Telefones 43474 e 48819

Se lem o seu seguro na

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900

está mais seguro

UM PROBLEMA NACIONAL — (4)

Alguns pontos de vista

sobre a próxima organização da nossa rêde de linhas aéreas

A concluir este nosso arrazoado, com o fim exclusivo de prestar elucidações, diremos ao leitor que do facto de vir a ser cumprido o previsto no Plano de Fomento—*organizar brevemente uma sociedade portuguesa*—para a exploração de linhas aéreas em Portugal, não é só por si suficiente para ficar resolvido o problema, pois a existência dessa organização fica ligada a uma série de pequenos problemas que, no seu conjunto, completam a definição da nossa politica aérea.

Assim, terão de ser imediatamente definidas as condições em que vai ser feita a *concessão*. Ficará a sociedade portuguesa a organizar com o exclusivo ou monopólio das «linhas aéreas regulares» nacionais e internacionais? Nessa hipótese, a sua actuação limitar-se-á ás linhas que vão ligar o continente á Europa, á Africa e ao Brasil, ou absorverá os serviços que o Estado possui actualmente em Angola e em Moçambique?

Não se verificando ainda esta ultima hipótese, virão a ser organizadas sociedades independentes, em cada uma das referidas provincias ultramarinas, para a exploração dos respectivos serviços?

Se a concessão vier a ter o caracter de monopólio, no que disser respeito a «transportes regulares», será permitida a existência de sociedades portuguesas que pretendam explorar «transportes não regulares», dentro ou fora do País e em percursos que não venham a sobrepor-se aos explorados pela Companhia nacional?

Sem pretender estabelecer polémica, lá vai mais uma opinião: deve haver vantagem, sob o ponto de vista económico, militar e comercial, em permitir a existência de pequenas organizações *nacionais* que queiram dedicar-se á exploração da industria aeronáutica, nas suas multiplas modalidades, e que estas não venham a ser atrofiadas por uma só Companhia nacional que, possivelmente, não poderá vir a abranger, de momento, todos os trabalhos que podem vir a ser pedidos ao avião.

Paralelamente ao problema da definição da concessão, aparecerá o da rede aérea a explorar. E' natural e lógico que se mantenha o «statu quo» T. A. P. e que se pense, quando for possivel, ir até á Alemanha, pois que não levará muito tempo em que vejamos máquinas alemãs a aterrarem em território nacional continental e ultramarino...

O problema das ligações com as nossas importantes provincias ultramarinas deverá ser um dos primeiros a ser focado pela sociedade portuguesa a organizar, por um imperativo patriótico e técnico.

O que existe, sómente pode ser considerado como «banco de ensaio», pois que, sob o aspecto de industria de transporte aéreo, não tem defesa possivel. O prestigio nacional está mantido e o reino das equipagens chegou ao ponto máximo de saturação.

Temos de manter com material rendavel uma ligação aérea *comercial* entre Lisboa, Guiné, S. Tomé, Angola, Beira, Moçambique, em cada semana.

Temos de estabelecer, com a maior urgência, uma ligação—tipo expresso aéreo—Lisboa, Angola, Moçambique, a menos que queiramos ver o nosso prestigio diminuido e continuar a verificar que os nossos compatriotas, quando querem visitar a Mãe-Pátria, têm de ir a casa dos vizinhos tomar o avião...

A ligação aérea, de costa a costa, tem de ser feita pela companhia nacional, enquanto os serviços que o Estado possui nas duas grandes provincias ultramarinas se não resolvam a encarar essa ligação como importante e rendosa, quer em tráfico de passageiros como de frete.

Um imperativo histórico, se outros não existissem, defendido e prégado desde que nos conhecemos, obriga-nos a ir *imediatamente* a Terras de Santa Cruz, não com fins de concorrência, gananciosa ou desleal, para com aqueles que diáriamente já atravessam os nossos bem conhecidos ares do Atlantico mas, ao menos, para justificar a *primeira travessia aérea* daquelas paragens, feita por Portugueses e por métodos de navegação portugueses... *malgrè* a ignorancia teimosa e mesquinha de certos historiadores!

O Brasil chama-nos. O Brasil atrai-nos. Milhares e milhares de irmãos portugueses aguardam a chegada das *nossas asas*, e milhões de irmãos Brasileiros nos acolherão, de braços abertos, como o fizeram em 1922!! Acaso a brilhante actuação da nossa Marinha Mercante não será suficiente para justificar uma urgente ligação aérea?

Olhando para o passado, lamentamos sinceramente que simples erros de modesta aritmética nos tivessem impedido de ali estar presentes desde 1946-1947.

A sociedade portuguesa a organizar, pertencente a um país modesto como o nosso, não deve ter, em nossa modesta opinião, maiores ambições no capitulo da rede aérea a explorar, pelo menos no momento actual.

Surge ainda mais um problema: formação de equipagens e onde ir fazer o seu recruta-

(Continua na 9.ª pág.)

A bomba atómica

e os brincalhões

ONSLOW (Oeste da Austrália), 2.—Onslow, aguardando ansiosamente as experiências de armas atómicas da Grã-Bretanha, nas ilhas Montebello, a 130 quilómetros de distancia, foi sobressaltada na madrugada de hoje por brincalhões não identificados, que fizeram explodir na praia uma carga de gelinhite. Os habitantes saltaram da cama e saíram para a rua. Jornalistas, a aguardar o aparecimento, a Nordeste, de uma nuvem atómica, apressaram-se a ir ver o que se passava, mas verificou-se ràpidamente que não acontecera nada de importancia.

Crê-se que a gelinhite foi colocada num tambor vazio de óleo, encontrado esta manhã meio enterrado na areia, voltado para o mar.—(R.).

A explosão verdadeira foi adiada

LONDRES, 2.—A explosão da bomba atómica inglesa, nas ilhas de Montebello, foi adiada por causa das más condições atmosféricas, segundo anunciam os jornais londrinos desta manhã. Os especialistas em Londres e Canberra contavam que a experiência se efectuasse ontem.—(F. P.).

A VIUVA DE MARCONI

passa em Lisboa a caminho do Brasil

Dentro de dias, deve passar em Lisboa, a caminho do Brasil, a viuva de Marconi, ligada áquele país por laços de amizade e interesses particulares. Como se sabe, o sábio italiano esteve no Brasil, onde teve uma actividade muito acentuada, inaugurando, então, o monumento ao «Cristo Redemptor», no morro do Corcovado, do Rio, cujo sistema de iluminação tornou famosa no Mundo aquela obra de arte.

São esperados

amanhã em Lisboa mais dois barcos da esquadra americana do Mediterrâneo

(Continuação da 1.ª página)

permitiu que muito mais gente do que ás primeiras horas da manhã pudesse presenciar das duas margens e dos pontos altos da cidade o espectáculo da chegada da maior frota norte-americana que até hoje visitou Lisboa.

Cerca das 14 horas, o «Des Moines» estava a passar em frente da Torre de Belém. Nesse momento, com toda a guarnição formada, o navio-almirante americano reduziu a marcha e salvou com 21 tiros, ao mesmo tempo que subia no mastro de honra a bandeira portuguesa e a banda de bordo executava o hino nacional português. Finda a salva, o «Des Moines» retomou a marcha rio acima e, minutos depois, o forte do Bom Sucesso respondia-lhe com igual numero de tiros.

Daí a pouco, troava de novo a artilharia no rio: o navio-chefe português «Bartolomeu Dias» salvava com 15 tiros ao distintivo do vice-almirante Cassady, enquanto o cruzador «Des Moines», na imponência dos seus 220 metros de comprimento, se preparava para atracar em Alcantara.

Logo que o «Des Moines» acostou, entraram a bordo para cumprimentar o almirante Cassady os srs. capitão-de-fragata Engéne Fluckey, adido naval norte-americano; capitão-tenente Manuel Melo de Carvalho, oficial português de ligação e um oficial delegado do comodoro da esquadra portuguesa.

Á hora de fecharmos o nosso jornal, os representantes da Imprensa portuguesa e estrangeira estão a ser recebidos, a bordo do «Des Moines», pelo almirante Cassady, a quem foram apresentados pelo adido de Imprensa dos Estados Unidos sr. Jay Castillo.

Durante a tarde, as unidades da esquadra fizeram a sua atracação, por grupos, ás muralhas de Alcantara, da Rocha, da Doca da Marinha e do Entreposto Colonial, manobras que foram presenciadas por muito publico. De bordo dos navios foram desembarcados numerosos automóveis e «jeeps» para serviços em terra.

Depois de receber, ás 15 e 30, a visita de cumprimentos do sr. comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra portuguesa, o almirante Cassady desembarca e dirige-se á embaixada dos Estados Unidos, a fim de saudar o embaixador sr. Cavendish Cannan, acompanhado do qual deixará cartões ao sr. ministro da Marinha, ausente de Lisboa, e visitará o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. O almirante americano cumprimentará também pessoalmente os srs. vice-almirante Ortins de Bettencourt e Oliveira Pinto, respectivamente, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas e comandante-geral da Armada, e deixará cartões ao sr. ministro da Defesa Nacional. Ao fim da tarde há uma recepção na embaixada dos Estados Unidos, para a qual foram convidadas numerosas personalidades nacionais e estrangeiras.

A chegada dos porta-aviões

A's 16 horas, estavam já a subir o rio os porta-aviões «Francklin Roosevelt» e «Coral Sea», bem como as unidades auxiliares que acompanham a esquadra e que devem fundear em frente da Praça do Comércio.

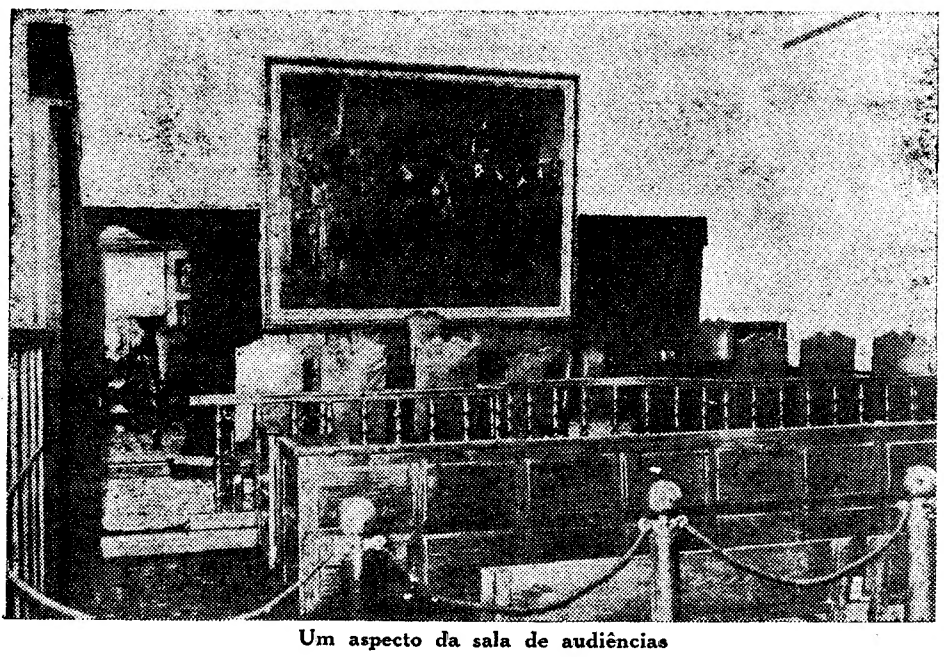
Amanhã, chegam mais duas unidades, o cruzador «Columbus» e o contratorpedeiro «Porter», o que elevará a 29 o numero de navios de guerra americanos reunidos no Tejo.

Amanhã chegam mais duas unidades

Também entrou hoje no Tejo, para receber reparações de emergencia de avarias causadas pelo temporal na Biscaia, outro petroleiro da Marinha americana, o «Shipola».

VASCO MORGADO

Agradece penhoradíssimo a todas as pessoas que contribuiram para o mau ambiente que rodeou a estreia da revista «Ó ROSA ARREDONDA A SAIA», a extraordinária reacção que daí resultou e que se tem traduzido em consecutivas enchentes diárias. O publico, que todas as noites enche o TEATRO AVENIDA, verifica que só a má vontade de um certo sector pode ter provocado o menor êxito da noite de estreia. A Empresa tem registado opiniões de várias entidades responsáveis (escritores, artistas plásticos, actores teatrais e cinematográficos, e representantes de várias camadas de publico) e todas se mostram unanimes no entusiasmo e na admiração que o bom gosto, o luxo, a graça, a juventude e o dinamismo do espectáculo lhes causaram. Felizmente, o publico de Lisboa soube compreender o gigantesco esforço da Empresa e tem correspondido da melhor maneira ao custo e á categoria da revista. Assim, contra a má vontade de alguns, e apesar das imensas contrariedades com que a Empresa tem lutado, «Ó ROSA ARREDONDA A SAIA» prossegue a sua triunfal carreira, todas as noites, transformando-se cada espectador num fiel e dedicado propagandista deste espectáculo em tudo digno das tradições que esta Empresa já criou, em dois anos de actividade constante e ininterrupta.



Um aspecto da sala de audiências

O ministro da Justiça

inaugurou o tribunal de Almada

cujas instalações são modelares

Com toda a solenidade, foi esta tarde inaugurado o novo Palácio da Justiça em Almada, instalado em edificio expressamente construido para o efeito e, segundo opinião dos entendidos, um dos melhores que se ergueram recentemente no País.

Ficam ali instaladas as repartições do Registo Civil, do Notariado e do Registo Predial, os quais já há dias se encontravam, aliás, abertos ao publico.

O edificio, de linhas sóbrias, mas majestoso, possui todas as paredes interiores revestidas de pedra preta, com as escadarias de pedra branca. No atrio da entrada, vê-se uma placa em mármore com os seguintes dizeres a letras de ouro: Mandado construir pelo ministro da Justiça, prof. dr. Cavaleiro Ferreira».

No primeiro andar, fica a sala das audiências, que é um salão amplo, com certa imponência, cheio de conforto, ar e luz. As bancadas reservadas á assistência são de costas altas, confortáveis e bastante espaçosas. Na teia reservada ás audiências, o mobiliário é de cor escura e constituido por bancadas para juizes, advogados, escrivão, delegado do Ministério Publico e jornalistas. Ao fundo da sala existe uma grande tela, com uma alegoria do incêndio de Almada, obra assinada por Preto Pacheco. O chão está coberto por uma bela carpete. Esta sala tem comunicação com um gabinete, bem mobilado, que se destina aos magistrados que intervêm nas audiências, onde recolhem depois para deliberações. Este gabinete comunica com o do magistrado da comarca e uma pequena sala de biblioteca. Há, também outro gabinete destinado ás visitas dos magistrados. Todos estes gabinetes, além de comunicarem interiormente uns com os outros, têm as portas para os corredores.

Depois, á esquerda de quem entra, ficam os gabinetes dos advogados e das testemunhas de defesa e acusação.

A Repartição do Registo Civil também se encontra mobilada com sobriedade, mas confortàvelmente: Uma mesa grande ao centro, com uma das cabeceiras reservada para as cerimónias de casamentos.

Em frente deste gabinete fica a sala destinada aos assistentes. E' talvez uma das melhores instalações do género. Há também um gabinete onde estão instalados os serviços de secretaria, vedado por um balcão comprido, destinado ao serviço do publico.

As repartições do Notariado e do Registo Predial obedecem mais ou menos ao mesmo estilo e mostram um excepcional cuidado de organização e realização, para que nada falte nas instalações do novo Palácio da Justica.

Os presos entram pelas traseiras do Tribunal e dispõem de calabouços higiénicos, de portas altas gradeadas de ferro, com um corredor á frente bastante espaçoso e uma sala contigua para receberem pessoas de familia ou das suas amizades. Os serviços higiénicos são revestidos de mármores e com excelente material sanitário.

O novo Palácio da Justiça de Almada é, pois, um edificio que se impõe e que honra sobremaneira os serviços judiciais. No dia 4 deve efectuar-se ali a primeira audiencia de querela.

A cerimónia da inauguração

O acto solene da inauguração do novo Palácio da Justiça efectuou-se esta tarde, com a maior simplicidade, sem grandes pompas nem discursos fastidiosos. Assistiu o ministro da Justiça, professor dr. Cavaleiro Ferreira; o presidente da Camara Municipal, sr. comandante Sá Linhares; o governador civil de Setubal, dr. Correia Figueira; o reitor do Seminário de Almada; o conservador do Registo Predial, dr. Luís Vital; o notário, dr. Amado Aguilar; o conservador do Registo Civil, dr. José Glória Pacheco; o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, dr. Sampaio e Melo; o presidente do Tribunal da Relação e presidente do Conselho Superior Judiciário, etc. Receberam os convidados o juiz-corregedor do circulo, sr. dr. Barbosa Viana, o juiz do Tribunal de Almada, dr. Almeida Borges, e o juiz do Montijo, dr. António Pedro Sameiro. Depois duma visita a todas as dependências do Palácio da Justiça, o sr. comandante Sá Linhares pronunciou algumas palavras de saudação e agradecimento ao ministro da Justiça.

Também cumprimentaram o sr. professor Cavaleiro Ferreira e agradeceram o que fez para adoptar a comarca de Almada de novas e dignas intalações o juiz do tribunal de Almada e a sr.ª D. Aura antos, em nome da Ordem dos Advogados.

Por fim, o sr. ministro da Justiça agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas.

Como testemunho de reconhecimento pelo interesse que o ministro da Justiça mostrou pela construção do novo edificio, o Municipio decidiu dar o nome do prof. Cavaleiro Ferreira ao largo fronteiro ao tribunal. Nas proximidades foram construidas também a residência para o juiz e para o procurador da Republica.

A mentalidade

maometana

dum regente egípcio

que foi educado

numa escola inglesa

CAIRO, 2. — O coronel Rached Mehanna, representante do Exército no Conselho de Regência e considerado por alguns como o «cérebro» do movimento militar egípcio, acaba de romper com a regra de os oficiais colaboradores do general Naguib se não referirem á sua vida particular, ao relatar questões de natureza particular numa entrevista que concedeu ao jornal «El Ahram».

O coronel, ao descrever-se a si próprio, mostrou a vida de um perfeito muçulmano, se não devoto ou puritano, pelo menos fiel aos ensinamentos do Profeta.

—Sou conservador na minha vida familiar—disse Rached Mehanna—e não recebo visitas a não ser de parentes ou alguns íntimos. Casei em 1939 e observo os velhos costumes. Minha mulher recebe as amigas nos seus aposentos. Não há reuniões de pessoas dos dois sexos na minha casa. Nunca vamos a um espectáculo. Não bebo alcool, não fumo nem jogo.

Educado na Europa

No entanto, o coronel Mehanna é um dos oficiais egípcios que melhor conhecem as coisas do Ocidente. Com 44 anos, é antigo aluno da escola militar inglesa de Woolwich, onde obteve um diploma de instrutor de artilharia em competência com os condiscípulos britanicos.

—As minhas funções no Conselho da Regência não alteraram os meus hábitos—declarou também o coronel Mehanna—Convivo com muitos diplomatas estrangeiros, mas a minha norma de vida continua a mesma. Não tenho mais criados do que anteriormente, e sempre me recusei a ter impedidos ao meu serviço pessoal.

O coronel Mehanna, tão rigorista em matéria religiosa e de conduta pessoal, professa em política um progressismo notável. Fundador da sociedade dos «oficiais livres», que mais tarde havia de apoiar o general Naguib, foi um dos primeiros a revoltar-se contra o Palácio: em 1947 entrou em conflito com o general Ibraim Atallah, favorito do rei e, nessa altura, chefe do estado-maior do Exército. Pagou a audácia com 45 dias de prisão, mas o caso acabou pelo afastamento do general Atallah. As suas muitas qualidades morais e intelectuais tornaram-no perigoso para os adversários. Hoje, é o mais escutado conselheiro do general Naguib, e a sua influência foi predominante na reforma agrária.—(F. P.).

Desastre no interior

duma mina de carvão

LEIGH (Norte da Inglaterra), 2 — Morreram hoje três mineiros, pelo menos, num acidente numa mina, em Mosley, próximo desta cidade. Ficaram feridos cerca de mais de 20, alguns deles gravemente. O acidente deu-se quando se quebrou o engate de um comboio subterraneo que transportava mineiros para a superficie. A hulheira é uma das maiores do Lancashire.—(R.).

EM 3 LINHAS

De avião seguiram para os Estados Unidos, em missão oficial do Ministério da Marinha, os srs. 1.º tenente Amadeu de Carvalho Andrade e 2.º tenente António Perestrelo de Vasconcelos.

///

E' aguardado amanhã em Lisboa o sr. ministro das Finanças, que esteve em Moçambique, em viagem particular. A chegada está marcada para as 21 e 45.

///

O Ministério da Marinha alterou os distintivos dos cadetes da reserva maritima, para o 1.º e 2.º ciclos. A mesma portaria determina como há-de decorrer a sua preparação militar e profissional.

///

Três atiradores de tiro aos pombos condecorados com a medalha de mérito desportivo: Manuel Padeira Junior, António Padeira e eng. José Murteira Corado, campeão do Mundo.

///

A seu pedido, foi exonerado do cargo de adido militar junto da embaixada de Portugal em Madrid o coronel João Carlos de Sá Nogueira.

///

Um português—o sr. António Miguel Junior—inventou um pára-quedas que se destina a amortecer a queda dos aviões. Fez, na repartição respectiva, o registo da patente de invenção.

///

Está aberto concurso de provas publicas para provimento de vagas de escriturários do quadro auxiliar aduaneiro da provincia da Guiné.

Um protesto russo

ao Governo dinamarquês

LONDRES, 2.—A Russia apresentou um protesto ao ministro dinamarquês em Moscovo, Hugo Hergel, contra «a intenção do Governo dinamarquês de aceitar a instalação de forças armadas estrangeiras no seu território»—segundo uma mensagem da agência noticiosa soviética «Tass» recebida hoje em Londres.—(R.).

A atitude do Governo dinamarquês

COPENHAGUE, 2.—O ministro dos Estrangeiros dinamarquês, Ole Bjoern Kraft, disse hoje que a Dinamarca ainda não tomara qualquer decisão sobre o estacionamento de forças estrangeiras no país. Declarou que não seria tomada qualquer decisão antes do Parlamento ter discutido o assunto.

—Assim, a nota russa trata de decisões que ainda não foram tomadas—acrescentou.

Quando o texto da nota tiver sido recebido em Copenhague, será apresentado á Comissão de Negócios Estrangeiros do Parlamento, depois de estudado pelo Governo.

Kraft disse que, neste momento, não podia dizer se e quando seria dada resposta á Russia.—(Reuter).

Ex-general alemão

indultado pelos Ingleses

BONN, 2 — O antigo general von Mackensen foi hoje libertado pelos britanicos, como acto de clemência, da prisão para crimes de guerra, em Werl, onde estava a cumprir uma sentença de prisão perpétua, implicado no massacre nas cavernas de Ardeatino, na Itália. Von Mackenzie foi primeiro condenado á morte, em Novembro de 1946, mas a sentença foi mais tarde comutada para prisão perpétua.

Encontram-se actualmente, na prisão de Werl, 111 criminosos de guerra, incluindo seis mulheres.—(R.).

UMA GRANDE ARTISTA ! ! !

JULIETTE GRECO

no CASINO ESTORIL

Sensacional noite a de ontem, no Casino Estoril, estreia da grande vedeta francesa Juliette Greco. Salas cheias de um publico selecto e exigente, mas que soube coroar a artista que se estreava. Na sala reinava um ar de desconfiança que logo á primeira canção se desvaneceu. Juliette Greco conseguiu vencer. Original, não procurando imitar outras artistas de nome, vale bem mais do que a publicidade que se tem feito á sua roda.

E' uma artista que merece a pena ver-se e ouvir-se.—*A. R.*

Livros Escolares

para

Ensino Primário e Liceal

PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA RUA AUGUSTA, 44-54

TERMAS DO VIMEIRO

PELE, FIGADO, RINS, BEXIGA E INTESTINOS

(Aguas altamente desintoxicantes)

Aproveite o mês de Outubro e hospede-se no HOTEL DAS TERMAS

Transporte diário dos hóspedes, gratuito, ás praias de Porto Novo e St.ª Rita, onde existem magnificos pesqueiros.

—— BOA REGIÃO DE CAÇA ——

Marcação e informações — Lisboa: Telef. 55477, e A-dos-Cunhados, 6

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

Casquilho Faria, L.da

Compra. Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO
ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66 .
Telefs.: 33733 e 33734

SANTAREM
Participação

URBINO HENRIQUES GAUDENCIO, proprietário e industrial, residente nas Assacaias, Ribeira de Santarem, participa o seguinte:

Por virtude de diligencias requeridas no Tribunal Judicial da Comarca de Santarem, por sua Mulher, D. Maria Rodrigues Curto Henriques, com o apoio, solidariedade e conivencia de seus Filhos D. Armandina Curto Henriques Puga, Armando Curto Henriques e de seu Genro, Dr. Ruy Puga, foram apreendidos e arrolados todos os bens existentes na Fábrica de Resinosos, Serração e Carpintaria, Casa Agricola, Casa de Habitação, Escritório, assim como os Alvarás e Livros Mestres da sua escrituração.

Depois de várias tentativas frustradas feitas por interpostas pessoas para convencer a sua Familia da sua perniciosa atitude, apenas justificada no inconsciente desejo de aniquilar o que foi erguido com arduo e constante trabalho, durante muitos anos e também para lhe devolverem a quantia de 1.356.000$00, parcialmente depositada no Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa e Banco Nacional Ultramarino, donde seu Filho, abusivamente, a levantou, servindo-se dos poderes que lhe tinham sido conferidos em procuração, por seu pai, cabe, agora, ao participante, a missão de defender o património das suas actividades comerciais, industriais agricolas e de exportação, mesmo até em beneficio da sua conturbada Familia e, assim, por este meio, informa todos os seus Ex.mos Clientes, proprietários de pinhais, Bancos, Organizações Corporativas e Firmas Estrangeiras, que vai requerer á Justiça a declaração dos seus legitimos direitos para que, com o exercicio deles, fazer terminar a estranha aventura familiar, cujos bens tem o dever de defender e de os manter, como elementos necessários e indivisiveis ao desenvolvimento das suas actividades profissionais.

Santarem, 1 de Outubro de 1952.

O advogado: *Augusto M. Frazão.*

O solicitador: *Miguel d'Almeida Melo.*

Conversando

Minha senhora
Para perfeito conforto, grande duração e economia de trabalho, não há nada que chegue a um colchão DUNLOPILLO.

O Sr. deve ter razão. Mas tenho a certeza de que a borracha não é saudável.

Não é saudável, minha Senhora? Quási todos os hospitais usam **DUNLOPILLO**, que é feito de espuma de latex —e quási nada tem de comum com a borracha vulgar!

Em que difere?

É completamente poroso como uma coisa... formada de milhões de pequenissimas células de ar que «respiram» com qualquer movimento do corpo. Assim, é fresco no tempo quente e temperado no frio. É higiénico e não admite parasitas. Resiste à humidade...

Mas o cheiro da borracha...?

É completamente inexistente no **DUNLOPILLO.**

Bem, não perderá o **DUNLOPILLO** *depressa a sua elasticidade estragando-se possivelmente em poucos anos?*

Acontece, precisamente o contrário, minha Senhora! Eu uso em minha casa um **DUNLOPILLO** há aproximadamente 20 anos e ele ainda se encontra tão bem moldado e flexível como inicialmente.

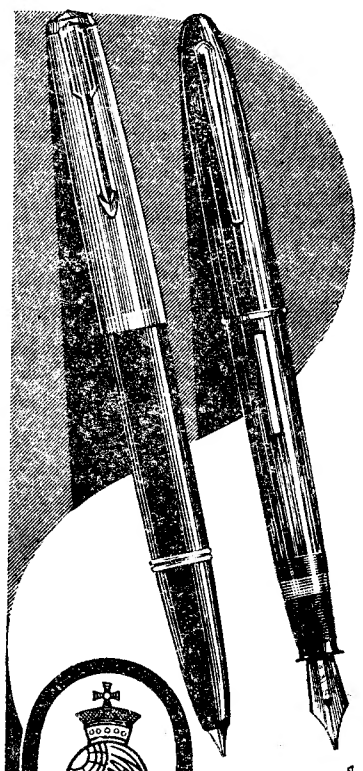
E qual a economia de trabalho que se consegue?

Não é necessário voltar, nem bater, arejar, nem reconstruir. Não produz poeira. Não enferruja nem se parte.

Os colchões **DUNLOPILLO** têm todas as vantagens e nenhuns inconvenientes. Escreva pedindo um folheto ilustrado a:

Distribuidores Gerais:
Guilherme Graham J.or & C.º
Lisboa — Porto

ESTUDANTES
VISITAI A
FEIRA da



Hartman
UMA CANETA POPULAR NOS TIPOS MAIS DESEJADOS
PREÇOS DESDE 50$00

Na Papelaria Vasconcelos, L.da
Rua da Prata, 272
(brinde de um frasco de tinta por cada caneta)

FÁBRICA DE MALAS
TEODORO DOS SANTOS

Teodoro

Vende directamente ao público pelos preços da Fábrica.
Malas e artigos de viagem, luvas, carteiras, pastas, meias de nylon, diversos artigos de pele e couro e peles de abafo

COM O DESCONTO DE 20%

Visite a exposição permanente nos seus estabelecimentos:
Rua da Conceição, 20 a 26 — Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254 — Rua do Carmo, 29 a 31
e na Avenida Almirante Reis, 3 B.

D. K.

PELES DAVID KIT
ESTOLAS DE VISON ASTRAKANS · ARMINHOS E DE RAPOSAS
Preços de verão
Av. Sidónio Pais, 24 — Telef. 48069

Tribunal da Comarca de Lisboa
1.º JUIZO CIVEL
ANUNCIO

Por este Tribunal, na execução que João Lopes da Costa Alçada, casado, industrial, residente em Gouveia, move contra Armando Vieira Pinto, jornalista, morador em Lisboa, na Rua do Salitre, n.º 193-2.º, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda publicação do presente anuncio, citando os credores desconhecidos daquele executado, para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 22 de Maio de 1952.

O Juiz de Direito—*Alberto Toscano.*

O Chefe da 3.ª Secção—*Joaquim Albano da Fonseca.*

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *ACADEMICA DE D. FILIPA*. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatistica. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Briades aos compradores.

AGUA DE S. JOSE
TELEF. 57110
Gaseificada
A melhor para WHISKY

Exacta

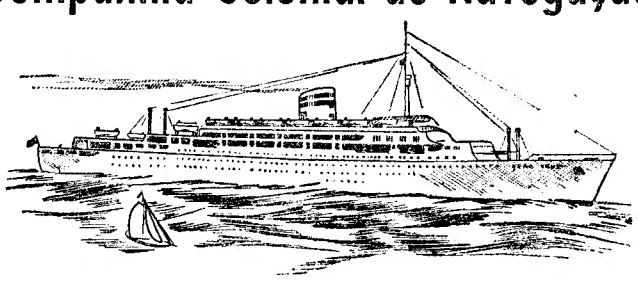
A MEDIDORA PERFEITA E DE ABSOLUTA CONFIANÇA

FABRICANTES:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LDA.
PRAÇA DO AREEIRO, 5-B E 5-C-TEL. 73253-LISBOA

Automóveis

Fiat 1400, modelo 1951; Peugeot 203, Fiat 1100 italiano, coupé Ford, Lancia 1500, reconstruido na fábrica e outros. AUTO PINTO, Lda.—Praça de Londres, 6-A. Tel. 73546.

Companhia Colonial de Navegação

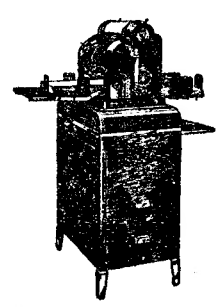


CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

DUPLICADORES
Gestetner



Manuais e eléctricos, com distribuição de tinta automática numa ou várias cores

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

A GESTETNER, L.DA
RUA DA CONCEIÇÃO, 125 — Telefone 2 2528 - LISBOA
LARGO DO PRIOR, 20, 1.º — Telefone 2 3060 - PORTO

+ Viuva do Rosário Sousa Souto del Rio
FALECEU

Manuel José Souto del Rio, seus filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mulher, Mãe, Irmã, e Parente, cujo funeral, se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

+ João Pereira Pelágio
AGRADECIMENTO

A Familia de João Pereira Pelágio, na impossibilidade de o fazer individual e directamente, testemunha, **por este meio**, a todos quantos tiveram a bondade de a acompanhar no grande desgosto sofrido—o seu mais sentido reconhecimento e infinita gratidão.

As carreiras aéreas

(Continuação da pág. central)

mento. O nosso potencial humano não abunda e o «oficio» de aviador luta na nossa terra com vários factores de ordem psicológica e familiar. Não é aviador quem quer e não se pode obrigar ninguém a seguir a profissão. O magnifico pessoal que hoje existe foi a aviação militar (de terra e mar) que o forneceu, e alguns dos excelentes elementos civis que possuimos, foram ainda os militares que os iniciaram. O problema é transcendente em todos os países. Um dos subsidios indirectos, dos Estados ás companhias aéreas, é facilitarem a instrução do seu pessoal. Há várias soluções adoptadas: formação numa escola *mista*, civil e militar; formação numa escola *autonoma* de aviação mercante; formação inicial pelo Estado, e instrução complementar pelos próprios meios da Companhia. Pensando no futuro, eu ouso opinar pela formação inicial na Escola do Estado e ainda este tomar a iniciativa de organizar uma escola complementar de aviação mercante. A ideia não é original na nossa terra, pois que já possuimos uma escola de marinha mercante e já existia muito antes da nossa marinha comercial ter atingido o nivel que hoje felizmente possui. Esta escola não fabricaria sómente o pessoal navegante, mas podia ir até á formação do importante pessoal que hoje é necessário para fazer eficientemente funcionar os serviços duma companhia aérea ou dum aeroporto, que hoje tem de ser instruido em regime de estágios que, salvo melhor opinião, tem vários inconvenientes.

Em preparação de pessoal, somos pela concentração de esforços que leva, implicitamente, ao estabelecimento duma *doutrina* unico processo de se vir a tirar rendimento. Temos de nos convencer que Portugal não é só Lisboa, felizmente para nós, e temos de pensar no futuro, se quisermos viver e ser ouvidos.

* * *

Ainda o Plano de Fomento nos informa que, dentro da politica de aeroportos, sábiamente estabelecida pelo Governo, será destinada a verba de 70.000 contos para melhorar o que na matéria já existe. Pedimos licença para sobre o assunto estabelecer a seguinte tese: partindo da hipótese (que é uma realidade concreta) que, chegados a fins de 1952, se verifica que a técnica aeronáutica se prepara para dar um formidável salto e que as modernas máquinas a serem, num futuro próximo, utilizadas no ar exigem que, no solo, disponham de elementos que lhes permitam aproveitar desses seus reais progressos, seremos forçados a ter de escalonar a verba indicada, de forma a dar ao *critério técnico* prioridade absoluta sobre o *critério fiscal*, e assim permitir que as organizações aéreas, nacionais e estrangeiras, possam vir a utilizar os nossos aeroportos e não os evitar alegando que não estão convenientemente apetrechados de harmonia com as exigências técnicas da segurança das suas modernas máquinas.

Como é fácil de compreender, os Estados têm o dever de construir e aquipar aeroportos, a fim de facilitarem a sua utilização por máquinas aéreas e criarem correntes de trááfico aéreo, da mesma forma que asseguram a construção de estradas, vias férreas e portos pois que todos os meios de transporte concorrem para a economia dos povos e até da Humanidade. Há hoje a tendência absoluta para a «comercialização» dos aeroportos centros de tráfico aéreo, pois que se vão transformando, progressivamente, em centros comerciais, industriais e turisticos. O processo de administração de cada aeroporto ou conjunto de aeroportos, na Europa, varia de nação para nação e vai, desde a sua completa autonomia, até á gestão directa pelos organismos aéreos de cada país. Na América, já existem hoje sociedades particulares destinadas á exploração comercial de aeródromos e aeroportos.

Com a constituição da sociedade nacional que se vier a organizar para a exploração de linhas aéreas, o problema da utilização dos vários aeroportos nacionais terá de ser tratado com o maior cuidado, pois essa utilização irá constituir um pesado encargo nas despesas de exploração da futura companhia. E' natural e lógico que essa despesa seja transformada em subsidio indirecto do Estado á companhia, pelo menos nos primeiros anos da sua existência.

Uma vez que se está a falar de aeroportos, além dos consequentes melhoramentos que se torna necessário e urgente introduzir, nos aeroportos, testa de linha e escalas principais, quer no continente quer nas provincias ultramarinas, talvez fosse oportuno pensar-se na construção do aeroporto de Faro, velha aspiração dos simpáticos algarvios, e que necessidades de ordem técnica recomendam desde há muito e, ao mesmo tempo, aproveitar as possibilidades ilimitadas dos terrenos do aerodromo de Leiria (Monte Real) para dele fazer um aeroporto alternante do terminal de Lisboa.

E' tempo de sobra para terminar a longa série de caturrices dum teimoso propagandista do vicio do ar...

Detentores dum velho direito, de que não abdicamos, disse-se o que se pensa, sem preocupações de agradar ou desagradar e ainda sem intuitos de polémica que desde já declaramos não viremos a sustentar.

O resto... fica á benevolência do leitor...

PINHEIRO CORREIA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal, o ceu apresenta-se nublado nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e de fraca nebulosidade nas outras regiões, e o vento é bonançoso de Norte, por influência de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Norte da Madeira.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Ceu geralmente nublado nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e de fraca nebulosidade nas outras regiões; vento bonançoso dos quadrantes de Norte; possibilidade de chuviscos nas regiões costeiras do Norte; temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Reabertura da estação—Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Mozart e notás explicativas; 20, O Caso do Dia: «O Palácio da Justiça de Almada»; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, 4.º noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Uma voz no deserto; 22 e 30, Zarzuelas; 23, Rádio Cinema; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e Boletim meteorológico; 0, Encerramento da estação.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; Musica de arco; 21 e 30, Crónica semanal; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Recital de canções; 22 e 20, Crónica musical; 22 e 30, Recital de violoncelo; 23, Musica coral; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Variedades; 19 e 15, União dos Defensores da Língua Portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 30, Loucuras alegres; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Brasil; 0, Casino Estoril; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Noticiário—ultima informação; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel 42532; Oliveira Viegas Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel 39837; Grijó—Rua do Grilo, 52—Tel. 39144; Martins, Lda. = R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça,, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordeiro—R de Morais Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 — Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119— Tel. 63643; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; São Jerónimo—Rua dos Jerônimos, 8-C—Tel 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato 25—Tel. 61321; Barreto—Rua do Loreto, 24 a 30—Tel. 27284; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Alves Correia, 187 — Tel 26476; Oliveira — Rua da Prata, 240 — Tel 21415; Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154—Tel 24816.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
AVENIDA—Ás 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
VARIEDADES—A's 20 e 45— e ás 23—«O homem da massa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

SÃO LUIS—«Messalina».
TIVOLI—«Mulheres marcadas».
SÃO JORGE—«Bondade fatal».
MONUMENTAL—«Carga de cavalaria».
POLITEAMA—«Os filhos dos três mosqueteiros».
IMPERIO—«Falam as más linguas».
EDEN—«A dama de espadas».
ODÉON e PALÁCIO—«Matar ou não matar?»
CAPITÓLIO—«Tótó, o morto que fala».
OLIMPIA—«Principe rebelde».
TERRASSE—«As minas de Salomão».
LIS—«Valentino, o grande sedutor».
REX—«Três grandes amigos».
JARDIM—«Escola da rua».
PROMOTORA—«Vanguarda».
BELEM-JARDIM — «Lábios que envenenam».
R. AMADORA—«Kon-Tiki».
CHABY (Algueirão)—«O principe rebelde».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	754$	753$	754$
Consolidado 3 % T. 10	839$	839$	840$
Consolidado 3 1/2 T. 10	955$	954$	955$
Centenários 4 %	2.130$	2.128$	2.132$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	970$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	965$	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.190$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.190$	1.195$
Externas 3.ª série	—	1.320$	1.325$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.320$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	147$	149$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.575$	—
Ultramarino cp. T. p....	1.170$	1.170$	1.171$
Portugal port. T. p. ...	—	1.320$	—
Fidelidade	—	72.000$	—
Mundial...	—	1.535$	—
Nacional...	—	1.300$	1.420$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	200$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	200$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	180$	200$
Cimentos Tejo...	—	300$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	380$	400$
Crédito Predial port. ...	17$	17$	18$
Gás Electricidade cupão	142$	141$	142$
Alto Alentejo cupão ...	144$	144$	145$
Industrial Aliança... ...	338$	336$	340$
Portugal e Colónias ...	—	338$	339$
Nac. de Navegação 1.p.	1.315$	1.305$	1.320$
Colonial de Navegação.	780$	776$	785$
Portuguesa de Pesca T p	—	—	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	452$	451$	453$
Tabacos Portugal cupão	—	580$	620$
União Electrica Port.ª..	232$	231$	235$
Cassequel..	1.343$	1.342$	1.344$
Agricola das Neves.. ...	1.100$	1.090$	1.110$
Agricultura Colonial ...	—	582$	600$
Açucar de Angola... ...	2.930$	2.928$	2.935$
Buzi	136$	136$	137$
Cabinda...	—	194$	200$
Ilha do Principe	1.440$	1.430$	1.445$
Zambézia T. de 25 ...	116$	116$	116$
Moçambique	179$	178$	180$
Eléctrica das Beiras ...	1.665$	1.663$	1.670$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	515$
Norte de Portugal 5 %	—	106$	106$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	98$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

CLINICA DE S. BENTO

R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053
Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos.
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Leite Marreiros — Clinica geral 18 h
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.ª—Ope. 11 h
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h
Dr. J. Pereira Coutinho-Doen. B.ª D.tes 14 h
Dr. José Santa Bárbara—Doen. Crianças 15 h.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Novas obras concluídas na Covilhã

COVILHÃ, 28—A cidade da Covilhã situada nos contrafortes da serra da Estrela, mercê da acção da edilidade e, também, dos seus habitantes, está a passar por uma fase de melhoramentos e de aformoseamento que muito a valoriza. Assim, vão adiantados os trabalhos de arranjo da estrada nacional, que liga a cidade ao campo municipal de futebol e á serra da Estrela. Estão quase concluidas as cabines eléctricas das ruas Comendador Campos Melo, esta contornada por uma escadaria bem delineada.

Vão também muito adiantados os trabalhos da Praça do Pelourinho, devendo em breve começar a segunda fase de trabalhos da nova avenida que ligará a cidade á estação ferroviária e ao aeroporto. Outra obra também em via de conclusão refere-se ás moradias que a marginam, obra que pode colocar-se ao lado da iniciativa privada. A esta se devem os modelares estabelecimentos comerciais, inaugurados nas ruas Rui Faroleiro, António Augusto de Aguiar e Comendador Campos Melo, onde, depois de levantado o piso respectivo, abriram o Café Leitão e alguns outros estabelecimentos.

Bom seria, porém, que, na mesma artéria, a ligar com o jardim, se iniciasse quanto antes, a segunda fase dos trabalhos.

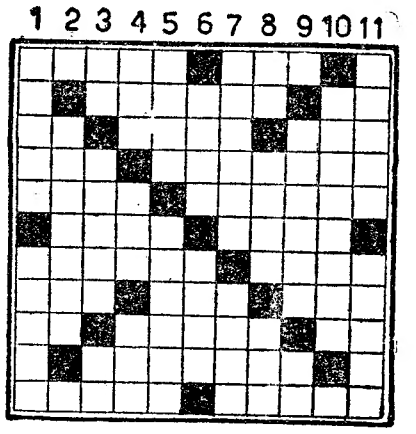
Casa do Povo de Portel

EVORA, 27—A Casa do Povo de Portel projecta construir naquela vila, com o auxilio da Camara Municipal, da Junta Central e dos lavradores da região, um grande salão para recreio dos trabalhadores e adaptado a nele se poderem efectuar espectáculos culturais e outras diversões.

O projecto desta construção está a ser estudado, sendo já ponto assente que o terreno será cedido pelo Municipio, a titulo gratuito.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3607



HORIZONTAIS: 1—Asilo. Nome de mulher biblica. 2—Cidade de Espanha. Simbolo quimico do bromo. 3—Nota de musica. Numero digito. Sapo do Amazonas. 4—Pronome pessoal. Diabo 5—Clima. Esposo. 6—Liquido gorduroso. Caruma. 7—Gastaria. Nome de mulher. biblica. 8—Maior. Rio do Norte de Portugal. A casa. 9—Estás. Landim. Nota de musica. 10—Ramos ou troncos sobre que se enxerta. 11—Arvore leguminosa. Couto.

VERTICAIS: 1—Hora do dia em que faz mais calor. Osso do braço. 2—Elegantes. 3—Certo. Retalhar. Aqui. 4—Pequena bigorna de aço sem hastes. Ente. Segue. 5—Poesias. Estrofe de 8 versos. 6—Gracejavam. Nome de mulher. 7—Relações. Lição. 8—Idem (abrev.) Altares. Preposição e artigo (pl.). 9—Ser vivo irracional. Nota musical. 10—Clamaram. 11—Membro de uma seita religiosa do Libano em cuja moral o ignorante se equipara ao criminoso. Estéril.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3606

HORIZONTAIS: 1—Neptuno. 2—Um. Miara. Em. 3—Foral. Adora. 4—Os. Sarna. Ag. 5—Sãs. Rio. Aro. 6—Iam. Ali. 7—Acres. Algoz. 8—Moera. Acesa. 9—Securas. 10—Ri. Cá. Ar. AC. 11—Leiloas.

VERTICAIS: 1—Tufos. Amaro. 2—Mosaico. 3—Sares. 4—Emas. Merece. 5—Pilar. Sacai. 6—Tál Rim. 7—Urano. Aarão. 8—Nada. Alçara. 9—Algés. 10—Erários. 11—Amago. Zarco.

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KARELI
MAIS SUAVES E AROMÁTICOS

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Uma estrada da Covilhã á espera de reparação

COVILHÃ, 27—O ramal da estrada que liga a freguesia da Erada á estrada nacional das Pedras Lavradas, cujas despesas de reparação feitas todos os anos têm sido custeadas pela junta de freguesia, com o auxlio dos habitantes, no Inverno, devido ás intemperies, torna-se intransitavel.

O presidente da junta, sr. João Baptista da Fonseca, quando da inauguração da luz eléctrica na freguesia, em Dezembro de 1950, pediu ás autoridades que assistiram, facilidades para conseguir a brita necessária á reparação. Pediu também ao sr presidente da Camara Municipal da Covilhã, que por intermédio da Repartição Técnica lhes fosse facultada uma planta, a fim de pedirem ao Estado alguma comparticipação por meio do Fundo do Desemprego, para o arranjo dos 2.700 metros do dito ramal.

O seu custo não irá afectar muito as finanças, tanto da Camara, como do Fundo do Desemprego, mas o beneficio seria agradecido por quantos necessitam de se utilizar da estrada.

Se atendermos ás distancias que os dali têm que percorrer, diremos que pelo ramal que a liga á estrada das Pedras Lavradas, passando pela Erada, até ao Poul, são apenas 7 quilómetros, ao passo que, indo por Unhais da Serra, estando o ramal intransitável, a distancia é de 19 quilómetros.

Para bem das referidas freguesias que permutam e transacionam muitos produtos agricolas, seria óptimo que as entidades os atendessem no que solicitam.

BOMBEIROS

Os serviços dos voluntários de Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 27.—A corporação de bombeiros de Sobral de Monte Agraço desde a sua fundação que tem cumprido a sua função de socorrer todos os que necessitam do seu auxilio de emergência. Acontece, porém, que a sua ambulancia sofreu um acidente, vai para dois meses, e, até ao presente, não se sabe por que motivo esse meio de transporte rápido deixou de o ser, causando sérios transtornos á vida dos pobres que dele se serviam, pelo que se solicitam, a quem de direito, imediatas providências.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos 20$00, «por alma de Ricardo Covões» enviados pelo anónimo C. F. S. para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

Vida desportiva

HOQUEI EM PATINS

O Benfica derrotou o Sintra em todas as categorias

O rinque da Avenida Gomes Pereira teve ontem mais uma enchente. A visita do Sintra foi a razão da afluência, mas a partida não teve grandes motivos de agrado para o publico, excepto para a parte afecta aos «encarnados», visto que a vitória sorriu aos da casa como era preciso, e isso é sempre a maior alegria.

No entanto, do aspecto técnico ou de espectáculo, o jogo raramente prendeu pela emotividade dos lances ou pela velocidade em que se desenrolou, vendo-se o Benfica em situação de superioridade, para vencer, quase desde os minutos iniciais. A cerca de dois minutos, depois do começo da partida, os sintrenses desceram perigosamente sobre a baliza de Barata. Pires deu a bola a Velez, já muito perto do guarda-redes, e este virou-se bem, rematando, no entanto, para fora.

O Benfica obteve o primeiro ponto aos quatro minutos. Perdigão desceu junto á tabela, com Pereira á ilharga, chegou perto do canto, encaminhou-se para a grande área e rematou com êxito, sem que o médio do Sintra conseguisse desarmá-lo entretanto.

O Benfica era, então, a equipa que mandava no rinque. Todavia, a posição atrasada de Cruzeiro, ao lado de Lopes, tirava eficiência ao ataque que, assim, era fácilmente anulado pela defesa dos visitantes.

As duas equipas jogavam em linha, notando-se perfeitamente os dois pares de defesas e de atacantes.

Embora cada grupo tivesse beneficiado ainda de algumas oportunidades, nomeadamente de grandes penalidades, o intervalo chegou com o Benfica a vencer por 1-0, com todo o merecimento.

Após o recomeço, o Sintra deve a Cipriano o ter evitado que a marca subisse depressa, pois o guarda-redes dos vencidos, com duas ou três grandes defesas, foi o unico obstáculo ás perigosas incursões dos «encarnados». No entanto, como esses lances não resultaram, o jogo voltou á toada anterior, lenta e pouco brilhante, com o Benfica encontrando dificuldades em passar a barreira defensiva dos sintrenses e estes contra-atacando em fugas, quase sempre sem perigo de maior.

A meio do tempo, em cerca de um minuto, os encarnados obtiveram mais dois pontos e a partida acabou aí. Perdigão rematou á boca das redes, finalizando um lance muito confuso, com pés e «sticks» á mistura; e Lisboa concluiu, também quase sobre a baliza, uma excelente triangulação ofensiva, apoiada por Cruzeiro.

Após os 3-0, o Benfica não se preocupou mais. Retendo a bola propositadamente, a queimar tempo, os «encarnados» esperaram pelo fim do jogo, com a vitória já certa—o exemplo da partida com o Paço de Arcos tornou-os cautelosos—só se aventurando quando o Sintra abria a defesa, por descida de Raio ou de Pereira. Mesmo assim, regressavam á mesma toada logo que se desfazia o ataque.

O triunfo não oferecerá duvidas a ninguém principalmente a quem assistiu. O Benfica precisava de ganhar e ganhou. O Sintra sabia, de antemão, que o adversário iria empenhar-se para vencer e, sem Edgar no eixo da linha, perdeu desportivamente perante um adversário que lhe foi superior.

A arbitragem de Frederico Peyssoneau, a despeito de várias manifestações extemporaneas do publico, foi boa.

Em reservas e segundas categorias ganharam também os «encarnados», por 11-1 e 9-2, respectivamente.

TAUROMAQUIA

O festival de «El Gallo»

SEVILHA, 2—O festival de homenagem a «El Gallo» foi presidido por este e pelos também antigos toureiros Rafael Gonzalez «Machaquito» e Juan Belmonte, que concederam orelhas a vários dos lidadores e duas orelhas e rabo ao português Manuel dos Santos. A' noite realizou-se no Gran Casino um banquete a que assistiram mais de quinhentos aficcionados, oferecendo um charuto cada um ao homenageado, condição imposta na inserção.—(Efe).

NOTICIAS DE VOUZELA

VOUZELA, 29. — O sr. dr. António Pinto Bastos que, com muito aprumo, desempenhava aqui o cargo de presidente da Camara, vai deixar este lugar por, a seu pedido, ir ser colocado como notário no concelho de Espinho. O concelho de Vouzela ver-se-á privado da colaboração de um homem que, nos ultimos 15 anos, muito tem trabalhado para o seu progresso.

—A G. N. R. autuou Silvino Henriques e José Henriques, ambos de Alcofra, por andarem á caça, sendo tempo de defeso, no Monte do Dino.

Curso de aperfeiçoamento

para médicos rurais

O Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, sob o patrocinio do sr. ministro do Interior e com a colaboração da Direcção Geral de Saude vai promover um novo curso de aperfeiçoamento destinado a médicos rurais e com carácter essencialmente prático. O curso, que durará 13 dias, de 17 a 29 de Novembro, será como de costume organizado pelos srs. drs. Andressen Leitão e Pimentel Barata.

Teatros e Cinemas

NOTAS DE UM HOMEM DE TEATRO

XXXVI — Quando o maestro Raul Portela era menino de coro...

Em 1908, existia ainda um corpo de bombeiros voluntários na igreja da Sé. Dessa pequena corporação faziam parte aí por 1898, entre outros, o eng. Frederico Taveira, o Marques da Costa, do «Diario de Noticias», e, durante algum tempo, o escritor Lino Ferreira, que era sobrinho do antigo inspector geral dos Incêndios, o capitão de engenharia Augusto Gomes Ferreira que, em 1894, exercia o cargo de presidente da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa. Augusto Ferreira foi quem introduziu nos serviços de incêndios a tracção animal, as bombas a vapor e as escadas «Magirus», construiu o quartel da Graça e o da Esperança. Fundou, com outros desportistas, o Real Ginásio Club Português, sendo eximio em equilibrios no trapézio.

O maestro Raul Portela, quando foi menino de côro da Sé e era conhecido entre os colegas pelo «Caganito Alcoólico», também pertenceu á corporação dos voluntários daquela igreja, assim como um outro rapaz chamado Santos, o «Santinhos soprano», que mais tarde cantou em festas religiosas.

Nesse tempo, eram os meninos de côro que em S. Carlos cantavam os coros infantis das óperas. Tinham também um grupo dramático que ia representar ao seminário de S. Vicente, onde num dos corredores armavam o teatro, sendo as peças censuradas por um eclesiástico.

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

Surgiram dificuldades para o começo dos ensaios da comédia «Os anjinhos», marcados para o Teatro Apolo. E' provável que seja outra a comédia que se começará a ensaiar.

—No Teatro Maria Vitória, fez-se ontem a apresentação da companhia de comédias, devendo ter começado esta tarde os ensaios da peça «Milagre na rua».

—Depois da temporada que vai efectuar em Lourenço Marques, a companhia de revistas dirigida por Guiseppe Bastos fará uma digressão por outras cidades de Moçambique, só devendo regressar a Lisboa em fins de Novembro.

—Foi posta de parte a ideia de vestir a peça «A fera amansada» com figurinos copiados quando da sua representação em Inglaterra. Foi confiada ao figurinista Abilio de Matos e Silva a execução de novos modelos de guarda-roupa, que Alberto Anahory confeccionará.

—A distribuição de figuras femininas da comédia de Shakespeare «A fera amansada» em ensaios no Teatro Monumental é a seguinte: «Catarina», Laura Alves; «Branca», Lily Neves; «Viuva», Fernanda de Sousa; «Julieta», Maria Emilia Baptista; e «Modista», Lucilia Maio.

—Consta que o ensaiador coreográfico Charles, que se encontra no Rio de Janeiro, pensa em regressar a Lisboa no corrente mês.

—Na segunda-feira, o grupo cénico de amadores da Sociedade de Instrução Tavaredense, da Figueira da Foz, representa no Teatro Maria Pia, de Leiria, o drama «Frei Luis de Sousa».

—A companhia folclórica brasileira, que ontem se estreou no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, também efectua «matinées» aos sábados.

—O Circo Vitória, de que fazem parte os palhaços «Irmãos Emilianos», efectuaram espectáculos no Circo Navarro, em Ayamonte.

VIDA MILITAR

Juramento de bandeira em Artilharia de Costa

No regimento de Artilharia de Costa, em Oeiras, efectuou-se hoje, com desusado brilho, a cerimónia do juramento de bandeira de soldados-cadetes. Presidiu o comandante da Defesa Maritima de Lisboa, sr. brigadeiro Sousa Gomes, estando presentes o comandante do regimento, coronel Madureira Santos; o director do Centro de Artilharia de Costa, tenente-coronel Vasconcelos, e outros oficiais, ante os quais desfilaram em parada as tropas, anteriormente formadas em concentração geral sob o comando do major Saldanha de Oliveira. O capitão Carmelo Rosa exaltou o significado da cerimónia, e a formula do juramento foi lida pelo major Teofilo da Trindade. Findo o acto, celebrou-se um almoço de confraternização dos actuais e futuros oficiais.

Novo comandante de Infantaria 1

Tomou hoje posse de cargo de comandante do regimento de Infantaria 1 o sr. coronel Pinto Cardoso, que foi chefe do gabinete do sr. ministro do Ultramar e que substitui o sr. coronel Heitor dos Santos, que vai frequentar os Altos Estudos Militares.

A transmissão do comando foi feita na parada, ante formatura geral, assistindo os oficiais do regimento e outros que a ele pertenceram e estão agora noutras unidades, todos convidados para o almoço dos oficiais, a que presidiu o novo comandante.

Primeiras exibições

«Matar ou não matar?», no Odéon e no Palácio

De entre policial e psicológico, e até com certa moral, tem ainda este filme a garra do grande actor Humphrey Bogart no «papel» dum homem violento justificando tudo que acontece e emprestando-lhe um interesse que chega ao publico directamente. Gloria Graham acompanha bem o protagonista e serve bem o realizador, Nicholas Ray. A duvida expressa no título não a esclarecemos porque asim o pediu nos anuncios a empresa dos dois cinemas. Complementos variados.—*Visor 60.*

O espectáculo para eleição

da Rainha do Fado de 1952

Informam-nos que está a ser aguardada com muito interesse a grande noite de fado a realizar-se no Teatro Apolo em 12 do corrente, pelas 21 horas, a festa que se propõe revelar algumas grandes cantadeiras de fado. A festa, provomida por uma comissão, a favor dos artistas desempregados, é a preços populares e tem já a colaboração de nomes de grande valor. Os bilhetes encontram-se já á venda na Agência dos Restauradores, telefone 28823.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

No próximo dia 7, ás 18 e 15, inaugura-se o novo ano com o filme «Milagre de Milão», falando o sr. prof. dr. Vieira de Almeida acerca do cinema e a cultura

Fiel á sua alta missão cultural e educativa, o Jardim Universitário de Belas Artes vai inaugurar na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, o novo ano de filmes seleccionados e comentados por artistas e intelectuais.

O filme escolhido para esta inauguração—que nos meios cultural e mundano reveste o carácter de acontecimento sensacional—é o célebre «Milagre de Milão», de Victorio de Sica, comentado pelo distinto professor sr. dr. Vieira de Almeida, que falará, principalmente, acerca do cinema e a cultura.

Os bilhetes já se encontram á venda na bilheteira daquele cinema.

Recintos de diversões

Vai reaparecer depois de amanhã, na Cervejaria Luso, a cantadeira Aura Ribeiro.

Desafio á morte!

Lothar, o mais arrojado trapezista equilibrista do Mundo, hoje na Grande Companhia de Circo, no Coliseu. Palhaços, chimpanzés, cães, pombos. O enigmático Homem-máquina

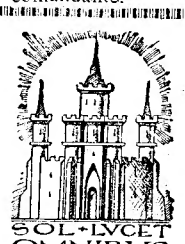
Lothar arrepia! Lothar é o maior e mais louco trapezista de todos os tempos! Lothar balanceia no trapézio a 30 metros de altura, fazendo o pino no trapézio! Lothar faz gelar o sangue nas veias. Vá ver hoje e todas as noites Lothar no Coliseu, na Grande Companhia de Circo, um dos mais extraordinários desfiles de atracções que se têm apresentado entre nós, com chimpanzés sábios, a mais pequena manabarista do Mundo, Chevalier, o mago do equilibrismo, saltadores marroquinos e duas parelhas de palhaços engraçadissimos, originais, cheios de boa disposição e de humorismo.

Sábado, «matinée», ás 16 horas.

VIDA MUNDANA

ARQUITECTO FREDERICO GEORGE

A convite do Governo americano, seguiu, esta madrugada, para os Estados Unidos, o arquitecto Frederico George que, ali, tal como noticiámos, vai tomar contacto com as Universidades de Colombia, Chicago e Califórnia e, ainda, com mestres como Walter Grobins, Frank Lloyd Wright e Mies Van Der Rohe.



TELEF 78846

COLÉGIO VISCONDE DE CASTELÕES

ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4, junto á Avenida João XXI

SEXO MASCULINO

INSTRUÇÃO Primária e Admissão ao Liceu e ao Ensino Técnico

CURSOS Liceal e Comercial. AULAS Diurnas e Nocturnas

INTERNATO SEMI-INTERNATO EXTERNATO

CURSOS PRÁTICOS (NOCTURNOS)

ESTENOGRAFIA e DACTILOGRAFIA—Sistema do falecido professor M. J. DA COSTA. Curso orientado por seu filho. Aprendizagem rápida

CALIGRAFIA—aprendizagem da letra francesa em um mês

MAGNIFICOS RESULTADOS NO ANO FINDO

INSTALAÇÕES invulgarmente amplas e saudáveis, incluindo INTERNATO modelar

A GRANDE ESCOLA DA LISBOA NOVA

Dizem os leitores...

Do que Fontanelas precisa e aquilo que já tem...

Um leitor amigo dava-nos, há pouco, noticia das aspirações de Fontanelas: carreiras de camionetas, estradas e luz eléctrica. Mas diz-nos agora uma leitora também amiga que a primeira aspiração já se fez realidade, pois de há quatro ou cinco dias a esta parte, são já quatro as carreiras que servem a bonita localidade, levando e trazendo a sua população até Sintra.

Isto quer dizer que as camionetas andaram mais depressa do que a carta enviada ao nosso jornal pelo sr. Manuel Pedro Simão, por fôça das circunstancias — a tradicional falta de espaço — retida na redacção á espera de vez...

Diz-nos, porém, uma leitora amiga que Fontanelas continua á espera da luz eléctrica e das vias de comunicação de que tanto necessita, para o seu progresso, como centro agricola e, ainda, com a estancia de repouso, pois são excepcionalmente dotados os seus ares e muito linda toda a região, incluindo a praia, concha de nacar entre as arribas rochosas.

Está projectada a construção de uma estrada de 900 metros, entre Mazoito e Fontanelas, que a Camara de Sintra não constroi, por falta de verba. E, entre a Ribeira e Fontanelas, o caminho que existe é tão mau que não deve ter, propriamente, o nome de estrada, pois os carros só a menos de 15 quilómetros á hora se aguentam. Cerca de 300 metros estão, por assim dizer, intransitáveis, á espera do seguimento das obras dos outros 300 metros. A brita já lá está—não como uma esperança, mas como um pesadelo, pois há um ano que é o maior obstáculo que se ergue ao transito.

CARREIRAS AÉREAS

Chega amanhã o primeiro dos novos aviões Clipper Super-6

E' esperado amanhã em Lisboa o primeiro dos novos aviões Clipper Super-6 que a «Pan American» vai utlizar nas carreiras que servem a Africa do Sul, via Lisboa e Leopoldville.

Para a viagem inaugural, a «Pan American» convidou diversas entidades portuguesas e estrangeiras, devendo seguir para Joanesburgo, entre outros, os srs. ministro da União Sul-Africana em Lisboa e sua esposa; dr. Jacinto Camara Pestana, director-geral das Alfandegas; Kolinski Richards e Smart, da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa; dr. José Gonçalves, Francisco Pinto Balsemão, e sua esposa; Mário Rosa, dr. Martins da Cruz, comandante António Maia, William Lyons, Norbert Bensabat e eng.º Pinto Basto, os três ultimos da empresa.

Seguem também o sr. Balluder, vice-presidente da «Pan American», e sua esposa.

Durante a estadia do novo avião no Aeroporto, a «Pan American» convidou, para uma visita ao aparelho, e para uma pequena cerimónia no terraço do Aeroporto, diversas entidades oficiais portuguesas, membros do corpo diplomático, representantes da Imprensa, agentes de viagens, direcções de Bancos e principais firmas que mantêm negócios com a Itália, Africa, América do Norte, etc.

VIDA ARTÍSTICA

O inventário de pintura-sacra na Beira-Alta

O crítico de arte sr. dr. José de Bragança tem andado pela Beira-Alta a percorrer museus e colecções particulares de pintura, especialmente os das igrejas e seminários das dioceses de Viseu e Lamego. Em algumas das visitas foi acompanhado pelo escritor Aquilino Ribeiro e pelo sr. Cristóvão Moreira de Figueiredo. Aquele crítico de arte fará, ainda este ano, uma conferência na capital da Beira-Alta, falando de Grão Vasco. Sobre o autor de «S. Pedro», fará revelações notáveis.

Exposição de Arte dos Trabalhadores

Inaugura-se no sábado a Exposição de Arte dos Trabalhadores, no Pavilhão dos Desportos, sob a presidência do chefe do Estado. Milhares de obras, enviadas de todos os pontos do País, por trabalhadores das mais diversas profissões, vão figurar no curioso certame que pela primeira vez se realiza em Portugal, numa valiosa demonstração de artesanato e arte popular. Amanhã haverá uma visita de representantes da Imprensa, a fim de avaliar da importancia da Exposição, durante a qual o sr. dr. Quirino Mealha, presidente da F. N. A. T., explicará as razões de ordem cultural e social que levaram aquele organismo a promover esta manifestação, que revela verdadeiras vocações artísticas, entre centenas de trabalhadores de todas as profissões.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Abre hoje, na bilheteira do Teatro Nacional de S. Carlos, a assinatura da 35.ª serie de concertos, constantes da temporada de 1952-53, promovidos por esta colectividade para os seus consócios, aos quais é concedido o prazo até 15 do corrente, inclusive, para revalidarem as respectivas assinaturas. O primeiro concerto desta época deverá efectuar-se na quarta-feira, 22 do corrente, com o violinista Christian Ferras. A bilheteira estará aberta em todos os dias uteis, das 13 ás 19 horas, até 22 do corrente. Telefone 21552.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM VOO PARA A VENEZUELA—Queixou-se á Policia Judiciária o sr. Aquilino Salgueiro Alonso do Beco da Bempostinha, 4, 2.º, dt.º, contra um individuo a quem entregou 16 mil escudos e que pretende agora seguir para a Venezuela.

CONTRA UM ADVOGADO—A sr.ª Emilia da Conceição, apresentou queixa, no Torel, contra um advogado a quem incumbiu de pôr em liberdade um seu filho, preso no Governo Civil. O rapaz transitou, porém, para a Policia Judiciária e o advogado, segundo diz a queixosa, apresentou-lhe uma conta que considera mais do que exorbitante.

PARA A PROPAGANDA TURISTICA — O motorista e o guia de um autocarro alemão, que ontem chegou a Lisboa com um grupo de excursionistas, queixaram-se na Policia Judiciária de que os larápios furtaram daquele carro, «instrumentos de bordo» e garrafas com bebidas, no valor de alguns milhares de escudos. Os participantes são os alemães Erik Hausmann e Paul Eertt Chevalier.

CONTRA UMA EMPRESA — Como tem sido anunciado, estão presos Mário da Conceição Caeiro, Fernando de Almeida e Domingos de Oliveira Ribeiro, autores de várias burlas, praticadas á sombra da firma «A Comercial Estremenha» e que, espalhados pela cidade, tinham escritórios sob vários nomes. Contra eles chegou ao Torel mais uma queixa, apresentada por Emidio Ferreira Demésio, Rua do Barão, á Sé, n.º 29, que diz ter-lhes entregado três sacos de cacau em grão, no valor de 6 mil escudos, dos quais apenas recebeu, de sinal, 637 escudos.

DESASTRES

MORTE NO TRABALHO—António da Conceição, de 65 anos, de Sacavém e ali trabalhando na Sociedade Textil do Sul, caíu duma escada, e chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para o Necrotério.

QUEDA NO TRABALHO—Luís Guilherme da Conceição, de 37 anos, morador no Beco do Messias, 22, 3.º, descarregador, caíu duma prancha e bateu com a cabeça na muralha, quando trabalhava no Cais da Areia. Deu entrada em estado grave no Hospital de S. José.

EXPLOSÃO DE PETRÓLEO—Maria Custódio de Jesus Guerreiro, de 15 anos, residente na Amora, Seixal, ficou muito queimada pelo corpo em resultado da explosão do petróleo dum fogão. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se, depois de amanhã, na Casa do Alentejo, uma festa de confraternização entre os empergados das companhias participantes do Torneio dos Seis (General Motors, Banco Inglês, General Electric, National Cash, Pan American e Standard Electric), no decorrer da qual serão distribuidas as taças instituídas para os melhores classificados. Haverá baile e a festa terá a colaboração valiosa de muitos artistas da nossa rádio.

CONFUSÃO QUE NÃO EXISTE

Noticiámos, há dias, que foi preso um individuo de nome Julio Carneiro, envolvido numa burla, com meias de vidro. Pois, escreve-nos o sr. Julio Eduardo Franco Carneiro, que costuma assinar-se também Julio Carneiro, para nos dizer que, «graças a Deus nada tem de comum com os que se encontram agora a ferros da Justiça». E diz que nos pede esta publica declaração, porque desempenha funções de responsabilidade numa casa importante e quer furtar-se a confusões—confusões que, aliás, dizemos nós, não podiam existir, porque, se exerce tais funções é porque o merece e, ainda, porque se as exerce é porque não está a ferros. Disto devem saber os seus patrões, colegas, amigos e conhecidos...

JOGOS FLORAIS

Termina no dia 10 a entrega das produções destinadas ao terceiro concurso literário do Ginásio Vilafranquense, de Vila Franca de Xira.

ÁTOMO

• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •

ESTA' A' VENDA O N.º 57 DE SETEMBRO

Alguns dos artigos publicados neste numero

- A nova turbina aérea de conduta forçada, pelo eng.º Felix Ribeiro.
- Um aparelho que evita a morte em operações ao torax pelo dr. J. Cabral de Almeida, médico português no Brasil.
- Como deve defender-se a população dos efeitos dos bombardeamentos, pelo cap. Augusto Pastor Fernandes.
- O problema do ensino das crianças americanas que não podem ir á escola.
- Recentes revelações da Ciência e da Técnica.
- Entrevista com o sociologo brasileiro dr. Manoelito de Ornelas.

AS SECÇÕES DE MUSICA, CINEMA, ARTES PLASTICAS, LITERATURA, ETC.

Leia ATOMO a 30 de cada mês

AVULSO 4$00

BOM ASPECTO GRAFICO E NUMEROSAS GRAVURAS

CURIOSIDADES DO MUNDO

A ascenção ao Evarest

KATMANDU, 2—A segunda expedição suiça ao Everest deve começar a ascensão á montanha mais alta do Mundo «dentro de um dia ou dois»—disse um informador em contacto regular com a expedição de seis homens, chefiada pelo dr. Gabriel Chevalley.

O informador acrescentou que a noticia da partida não deveria chegar a Katmandu antes de 10 ou 15 de Outubro. Os alpinistas deviam estar já em Namche Bazaar, aldeia situada numa encosta que domina o rio Dudh Kosi, e deviam estabelecer um campo base no glaciário de Khumbu.

De Namche Bazaar, apenas a 48 quilómetros do glaciário de Khumbu, o seu trajecto será ao longo das ingremes encostas arborizadas para o Mosteiro de Thyang Zochi, o Everest ergue-se a 24 quilómetros de distancia dali.

Os suiços devem dispensar os seus 251 carregadores, com cerca de cinco toneladas de bagagem, em Namche Bazaar, avançando para o glaciário de Khumbu com 25 «sherpas» (guias do Himalaia).

A alpinista austriaco Sanriter, que ascendeu ao cume de Nanga Parbat, no Himalaia, numa expedição alemã, declarou que alguns peritos consideravam uma tentativa de ascensão ao Everest, depois da monção, mais dificil do que antes das chuvas. O facto de haver menor numero de horas de luz durante o dia e o maior risco do corpo gelar tornam, também, a ascensão mais dificil.—(R.).

Perspectivas da aviação atómica

TORONTO, 2.—Cientistas canadianos e britanicos inventaram uma nova liga metálica apropriada para aviões de bombardeamento accionados por energia atómica—afirmou hoje o jornal «Toronto Star».

A nova liga substitui o chumbo como protecção contra a radiação mortífera de um reactor aerotransportado. Cientistas dos Estados Unidos, pretendendo atingir o mesmo objectivo, tentaram construír um aparelho suficientemente grande para transportar 50 toneladas de chumbo, consideradas o mínimo de protecção—com outros dispositivos—para as tripulações. «Julgam que os cientistas russos estão em face da mesma dificuldade, em virtude da qual um aparelho accionado atómicamente é possível mas impraticável»—diz o jornal.—(R.).

Relógio ambulante

PARIS, 2.—Uma joalharia parisiense mandou instalar um grande relógio num camião, que passará a percorrer diáriamente as ruas da capital, segundo itinerário imutável. Os moradores dos bairros mais afastados poderão ter todos os dias a hora exacta, sem necessidade de recorrerem ao «relógio falante».—(F. P.).

Estatistica britanica

LONDRES, 2.—Os britanicos continuam a ser uma nação de comerciantes, com um estabelecimento por cada 68,5 habitantes, comparado com 1 por 131, nos Estados Unidos—anunciou a Repartição de Informações da Tesouraria. A repartição disse que metade das casas da nação tinham aspiradores de pó; 96 por cento, gás ou electricidade ou ambas as coisas; 94 por cento, água canalizada; 85 por cento, instalações sanitárias no interior, e 62 por cento, casa de banho.

A repartição informou, também, que as mulheres eram melhores cidadãs do que os homens. Apenas um em dez dos internados em prisões britanicas era de sexo feminino.—(R.).

Princesa russa no cinema

NOVA YORK, 2.—Zina Ratschevski, que nasceu nos Estados Unidos, é filha do principe Vladimir, exilado russo que mantém relações estreitas com a melhor aristocracia mundial. A própria princesa casou-se com um sobrinho do conde de Paris, o conde d'Arcoult, do qual, posteriormente, se divorciou.

Vencedora de inumeras provas de natação, estava-lhe destinado um futuro idêntico ao de Esther Williams, mas o seu temperamento dramático conseguiu convencer os produtores americanos de cinema a dar-lhe papeis de maior responsabilidade.

Encontra-se actualmente em Itália, onde foi contratada para um importante papel na película «Drama no Tibre», sob a direcção de Tanio Bocci, ao lado de Renato Baldini e de Franco Florellini.—(Lusitania).

Um veterano

TÓQUIO, 2 — Foi mais uma vez eleito deputado o japonês Yukio Ozaki, de 92 anos, que faz parte do Parlamento desde a sua fundação, em 1890. Com a reeleição despendeu apenas 50.000 iens, sendo o candidato que menos despesas efectuou nesta campanha. Os candidatos podem gastar até 360.000 iens cada um, nas campanhas eleitorais japonesas.—(F. P.).

Novos temporais

na costa francesa

e cai neve nos Pireneus

PARIS, 2.—Novo temporal, embora menos violento do que o de há dias, varreu na noite de anteontem para ontem o Norte da França, a costa atlantica e o Oeste do país.

Em Mans, o vento atingiu 110 kms./hora, provocando grandes estragos. Da foz do Loire a Noirmoutiers, a navegação foi interrompida. Nos portos, as amarras dos barcos foram reforçadas. No entanto, um iate foi arrastado para o mar alto, em Pornic, e afundou-se. Tambem em Bordeus, a navegação foi suspensa. Uma fragata carregada de areia afundou-se no Garonne. Na ilha de Ré, o temporal teve consequências graves. O presidente do Município, que abriu a garagem para dar entrada a um camião, foi morto quando a porta se fechou repentinamente, sob o impulso da ventania.

39 traineiras espanholas, que se refugiaram na Rochelle, não puderam saír do porto de abrigo. Não conseguiram vender o peixe que tinham a bordo e começam a ter falta de víveres.

Registam-se, por ultimo, grandes nevões em toda a cadeia dos Pirenéus.—(F. P.).

Ao presidente da Costa Rica

foi pedido que reassuma as suas funções

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 2.—A maioria parlamentar enviou mensagens ao presidente Otilio Ulate, pedindo-lhe que retome as suas funções e manifestando sentimentos de simpatia e adesão.

O presidente Ulate abandonou provisoriamente o poder, na ultima sexta-feira, para que o Parlamento pudesse efectuar livremente um inquérito acerca de certas censuras formuladas contra alguns dirigentes militares, censuras nas quais a sua gestão tinha sido posta em causa. (F. P.).

CASA MAX

Sapataria

Calçado de luxo e prático

2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

R.....?

Leia o anuncio de amanhã

Os trabalhadores da F. A. O.

no nosso País

Por via aérea chegou a Lisboa o sr. Joseph Orr, assistente especial do director-geral da F. A. O., das Nações Unidas, sr. Norris Dodd, em nome de quem vem ao nosso País, em missão oficial, tomar contacto com a Comissão Nacional daquele organismo, a que preside o prof. Sousa da Camara, e inquirir dos problemas que mais convém tratar junto dos respectivos serviços centrais em Roma. O sr. Joref Orr, que já hoje trabalhou na Comissão Nacional da F. A. O., tem a missão de acentuar, em nome do sr. Norris Dodd, que a Assistência Técnica vê com o maior interesse os trabalhos já realizados por aquela comissão em Portugal, que se encontra, segundo as suas próprias declarações, na dianteira de uma colaboração eficaz, tão util não só ao nosso País como ao Mundo inteiro. O sr. Orr foi recebido no aeroporto pelo sr. eng.º Pereira Reis, em nome da Comissão Nacional da F. A. O.

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis, 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as, 15 h.
Dr. Luís Leite—Operações, Sr.as, gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luís Abecassis—Electrocardiografia.

MARÇAL — CALISTA

Aguarda as ordens dos Ex.mos clientes na Travessa do Carmo, 1, r/c.

O PORTO pelo telefone

Colhido por um comboio

PORTO, 2 — Entre os apeadeiros de Madalena e Coimbrões foi esta manhã colhido por um comboio o canalizador Rui Manuel Manarte da Silva, de 16 anos, residente na Rua Corte Real, 439, que sofreu várias fracturas e ferimentos na cabeça. Transportado ao hospital, ficou ali internado na sala de observações.

Graves queimaduras

Na residência de seus pais, na Rua Cunha Junior, 196, foi vitima de várias queimaduras por todo o corpo o menor Raul Manuel Pereira Ferreira, de 3 anos, que, levado ao hospital pela familia, ali lhe foi recusado internamento.

Novo prelado da diocese

No próximo dia 12 realiza-se a entrada solene do novo prelado da diocese do Porto, D. António Ferreira Gomes, que, pelas 14 horas, será aguardado em Pinheiro da Bemposta, limite da diocese, na estrada nacional Porto-Lisboa. Estarão presentes todas as entidades oficiais que, em cortejo de automoveis, acompanharão até esta cidade o ilustre prelado. A sua entrada na cidade far-se-á ás 15 horas, já pela nova avenida da ponte, cujo transito será aberto para esse fim, a caminho da igreja dos Congregados, onde se organizará um cortejo religioso a caminho da Camara Municipal, e daí para a Sé catedral.

No cortejo incorporar-se-ão todos os organismos católicos, ordens terceiras, confrarias, irmandades, seminários e clero portuense.

O cortejo seguirá pela Rua 31 de Janeiro, Batalha, ruas Augusto Rosa e Saraiva de Carvalho até ao Terreiro de D. Afonso Henriques. Ali, o novo prelado entrará no edificio dos Paços do Concelho a fim de receber do presidente da Camara os cumprimentos da cidade.

A's 10 horas, celebra-se na catedral solene TeDeum.

DE LUTO

D. Arminda do Rosário Sousa Souto del Rio

Faleceu a sr.ª D. Arminda do Rosário Sousa Souto del Rio, de 34 anos, natural de Mafra, casada com o sr. Manuel José Souto del Rio, comerciante da nossa praça. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Tenente-coronel Frederico Chedas

Um grupo de amigos e camaradas do falecido tenente-coronel Frederico Peixoto Chedas manda rezar missa por sua alma no próximo dia 8, ás 10 horas, na capela do batalhão de Caçadores 5.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

HOJE — Extraordinário sucesso

da grande vedeta francesa

JULIETTE GRECO

que, ontem, na estreia, fez retumbante exito, e ainda a magnifica orquestra suiça

HAZY OSTERWALD

nos seus interessantes «sketches»

PREÇOS — No Restaurante, entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório. No «Wonder-Bar», consumo mínimo, 60$00, incluidas todas as taxas.

Esgotada a lotação no sábado, no «Wonder-Bar»

Quer vestir bem?

Visite a Casa Max

Lanifícios - Malas e Adornos

193-D — R. D. Estefânia — 193-F

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM VOO PARA A VENEZUELA—Queixou-se á Policia Judiciária o sr. Aquilino Salgueiro Alonso do Beco da Bempostinha, 4, 2.º, dt.º, contra um individuo a quem entregou 16 mil escudos e que pretende agora seguir para a Venezuela.

CONTRA UM ADVOGADO—A sr.ª Emilia da Conceição, apresentou queixa, no Torel, contra um advogado a quem incumbiu de pôr em liberdade um seu filho, preso no Governo Civil. O rapaz transitou, porém, para a Policia Judiciária e o advogado, segundo diz a queixosa, apresentou-lhe uma conta que considera mais do que exorbitante.

PARA A PROPAGANDA TURISTICA — O motorista e o guia de um autocarro alemão, que ontem chegou a Lisboa com um grupo de excursionistas, queixaram-se na Policia Judiciária de que os larápios furtaram daquele carro, «instrumentos de bordo» e garrafas com bebidas, no valor de alguns milhares de escudos. Os participantes são os alemães Erik Hausmann e Paul Eertt Chevalier.

CONTRA UMA EMPRESA — Como tem sido anunciado, estão presos Mário da Conceição Caeiro, Fernando de Almeida e Domingos de Oliveira Ribeiro, autores de várias burlas, praticadas á sombra da firma «A Comercial Estremenha» e que, espalhados pela cidade, tinham escritórios sob vários nomes. Contra eles chegou ao Torel mais uma queixa, apresentada por Emidio Ferreira Demésio, Rua do Barão, á Sé, n.º 29, que diz ter-lhes entregado três sacos de cacau em grão, no valor de 6 mil escudos, dos quais apenas recebeu, de sinal, 637 escudos.

DESASTRES

MORTE NO TRABALHO—António da Conceição, de 65 anos, de Sacavém e ali trabalhando na Sociedade Textil do Sul, caíu duma escada, e chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para o Necrotério.

QUEDA NO TRABALHO—Luís Guilherme da Conceição, de 37 anos, morador no Beco do Messias, 22, 3.º, descarregador, caíu duma prancha e bateu com a cabeça na muralha, quando trabalhava no Cais da Areia. Deu entrada em estado grave no Hospital de S. José.

EXPLOSÃO DE PETRÓLEO—Maria Custódio de Jesus Guerreiro, de 15 anos, residente na Amora, Seixal, ficou muito queimada pelo corpo em resultado da explosão do petróleo dum fogão. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se, depois de amanhã, na Casa do Alentejo, uma festa de confraternização entre os empergados das companhias participantes do Torneio dos Seis (General Motors, Banco Inglês, General Electric, National Cash, Pan American e Standard Electric), no decorrer da qual serão distribuidas as taças instituídas para os melhores classificados. Haverá baile e a festa terá a colaboração valiosa de muitos artistas da nossa rádio.

CONFUSÃO QUE NÃO EXISTE

Noticiámos, há dias, que foi preso um individou de nome Julio Carneiro, envolvido numa burla, com meias de vidro. Pois, escreve-nos o sr. Julio Eduardo Franco Carneiro, que costuma assinar-se também Julio Carneiro, para nos dizer que, «graças a Deus nada tem de comum com os que se encontram agora a ferros da Justiça». E diz que nos pede esta publica declaração, porque desempenha funções de responsabilidade numa casa importante e quer furtar-se a confusões—confusões que, aliás, dizemos nós, não podiam existir, porque, se exerce tais funções é porque o merece e, ainda, porque se as exerce é porque não está a ferros. Disto devem saber os seus patrões, colegas, amigos e conhecidos...

JOGOS FLORAIS

Termina no dia 10 a entrega das produções destinadas ao terceiro concurso literário do Ginásio Vilafranquense, de Vila Franca de Xira.

ÁTOMO

• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •

ESTA' A' VENDA O N.º 57 DE SETEMBRO

Alguns dos artigos publicados neste numero

- A nova turbina aérea de conduta forçada, pelo eng.º Felix Ribeiro.
- Um aparelho que evita a morte em operações ao torax pelo dr. J. Cabral de Almeida, médico português no Brasil.
- Como deve defender-se a população dos efeitos dos bombardeamentos, pelo cap. Augusto Pastor Fernandes.
- O problema do ensino das crianças americanas que não podem ir á escola.
- Recentes revelações da Ciência e da Técnica.
- Entrevista com o sociologo brasileiro dr. Manoelito de Ornelas.

AS SECÇÕES DE MUSICA, CINEMA, ARTES PLASTICAS, LITERATURA, ETC.

Leia ATOMO a 30 de cada mês

AVULSO 4$00

BOM ASPECTO GRAFICO E NUMEROSAS GRAVURAS

CURIOSIDADES DO MUNDO

A ascenção ao Evarest

KATMANDU, 2—A segunda expedição suiça ao Everest deve começar a ascensão á montanha mais alta do Mundo «dentro de um dia ou dois»—disse um informador em contacto regular com a expedição de seis homens, chefiada pelo dr. Gabriel Chevalley.

O informador acrescentou que a noticia da partida não deveria chegar a Katmandu antes de 10 ou 15 de Outubro. Os alpinistas deviam estar já em Namche Bazaar, aldeia situada numa encosta que domina o rio Dudh Kosi, e deviam estabelecer um campo base no glaciário de Khumbu.

De Namche Bazaar, apenas a 48 quilómetros do glaciário de Khumbu, o seu trajecto será ao longo das ingremes encostas arborizadas para o Mosteiro de Thyang Zochi, o Everest ergue-se a 24 quilómetros de distancia dali.

Os suiços devem dispensar os seus 251 carregadores, com cerca de cinco toneladas de bagagem, em Namche Bazaar, avançando para o glaciário de Khumbu com 25 «sherpas» (guias do Himalaia).

A alpinista austriaco Sanriter, que ascendeu ao cume de Nanga Parbat, no Himalaia, numa expedição alemã, declarou que alguns peritos consideravam uma tentativa de ascensão ao Everest, depois da monção, mais dificil do que antes das chuvas. O facto de haver menor numero de horas de luz durante o dia e o maior risco do corpo gelar tornam, também, a ascensão mais dificil.—(R.).

Perspectivas da aviação atómica

TORONTO, 2.—Cientistas canadianos e britanicos inventaram uma nova liga metálica apropriada para aviões de bombardeamento accionados por energia atómica—afirmou hoje o jornal «Toronto Star».

A nova liga substitui o chumbo como protecção contra a radiação mortífera de um reactor aerotransportado. Cientistas dos Estados Unidos, pretendendo atingir o mesmo objectivo, tentaram construír um aparelho suficientemente grande para transportar 50 toneladas de chumbo, consideradas o mínimo de protecção—com outros dispositivos—para as tripulações. «Julgam que os cientistas russos estão em face da mesma dificuldade, em virtude da qual um aparelho accionado atómicamente é possível mas impraticável»—diz o jornal.—(R.).

Relógio ambulante

PARIS, 2.—Uma joalharia parisiense mandou instalar um grande relógio num camião, que passará a percorrer diáriamente as ruas da capital, segundo itinerário imutável. Os moradores dos bairros mais afastados poderão ter todos os dias a hora exacta, sem necessidade de recorrerem ao «relógio falante».—(F. P.).

Estatistica britanica

LONDRES, 2.—Os britanicos continuam a ser uma nação de comerciantes, com um estabelecimento por cada 68,5 habitantes, comparado com 1 por 131, nos Estados Unidos—anunciou a Repartição de Informações da Tesouraria. A repartição disse que metade das casas da nação tinham aspiradores de pó; 96 por cento, gás ou electricidade ou ambas as coisas; 94 por cento, água canalizada; 85 por cento, instalações sanitárias no interior, e 62 por cento, casa de banho.

A repartição informou, também, que as mulheres eram melhores cidadãs do que os homens. Apenas um em dez dos internados em prisões britanicas era de sexo feminino.—(R.).

Princesa russa no cinema

NOVA YORK, 2.—Zina Ratschevski, que nasceu nos Estados Unidos, é filha do principe Vladimir, exilado russo que mantém relações estreitas com a melhor aristocracia mundial. A própria princesa casou-se com um sobrinho do conde de Paris, o conde d'Arcoult, do qual, posteriormente, se divorciou.

Vencedora de inumeras provas de natação, estava-lhe destinado um futuro idêntico ao de Esther Williams, mas o seu temperamento dramático conseguiu convencer os produtores americanos de cinema a dar-lhe papeis de maior responsabilidade.

Encontra-se actualmente em Itália, onde foi contratada para um importante papel na pelicula «Drama no Tibre», sob a direcção de Tanio Bocci, ao lado de Renato Baldini e de Franco Florellini.—(Lusitania).

Um veterano

TÓQUIO, 2 — Foi mais uma vez eleito deputado o japonês Yukio Ozaki, de 92 anos, que faz parte do Parlamento desde a sua fundação, em 1890. Com a reeleição despendeu apenas 50.000 iens, sendo o candidato que menos despesas efectuou nesta campanha. Os candidatos podem gastar até 360.000 iens cada um, nas campanhas eleitorais japonesas.—(F. P.).

Novos temporais

na costa francesa

e cai neve nos Pireneus

PARIS, 2.—Novo temporal, embora menos violento do que o de há dias, varreu na noite de anteontem para ontem o Norte da França, a costa atlantica e o Oeste do país.

Em Mans, o vento atingiu 110 kms./hora, provocando grandes estragos. Da foz do Loire a Noirmoutiers, a navegação foi interrompida. Nos portos, as amarras dos barcos foram reforçadas. No entanto, um iate foi arrastado para o mar alto, em Pornic, e afundou-se. Tambem em Bordeus, a navegação foi suspensa. Uma fragata carregada de areia afundou-se no Garonne. Na ilha de Ré, o temporal teve consequências graves. O presidente do Município, que abriu a garagem para dar entrada a um camião, foi morto quando a porta se fechou repentinamente, sob o impulso da ventania.

39 traineiras espanholas, que se refugiaram na Rochelle, não puderam saír do porto de abrigo. Não conseguiram vender o peixe que tinham a bordo e começam a ter falta de víveres.

Registam-se, por ultimo, grandes nevões em toda a cadeia dos Pirenéus.—(F. P.).

Ao presidente da Costa Rica

foi pedido que reassuma as suas funções

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 2.—A maioria parlamentar enviou mensagens ao presidente Otilio Ulate, pedindo-lhe que retome as suas funções e manifestando sentimentos de simpatia e adesão.

O presidente Ulate abandonou provisoriamente o poder, na ultima sexta-feira, para que o Parlamento pudesse efectuar livremente um inquérito acerca de certas censuras formuladas contra alguns dirigentes militares, censuras nas quais a sua gestão tinha sido posta em causa. (F. P.).

CASA MAX

Sapataria

Calçado de luxo e prático

2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

R . . . . . ?

Leia o anuncio de amanhã

Os trabalhadores da F. A. O.

no nosso País

Por via aérea chegou a Lisboa o sr. Joseph Orr, assistente especial do director-geral da F. A. O., das Nações Unidas, sr. Norris Dodd, em nome de quem vem ao nosso País, em missão oficial, tomar contacto com a Comissão Nacional daquele organismo, e que preside o prof. Sousa da Camara, e inquirir dos problemas que mais convém tratar junto dos respectivos serviços centrais em Roma. O sr. Joref Orr, que já hoje trabalhou na Comissão Nacional da F. A. O., tem a missão de acentuar, em nome do sr. Norris Dodd, que a Assistência Técnica vê com o maior interesse os trabalhos já realizados por aquela comissão em Portugal, que se encontra, segundo as suas próprias declarações, na dianteira de uma colaboração eficaz, tão util não só ao nosso País como ao Mundo inteiro. O sr. Orr foi recebido no aeroporto pelo sr. eng.º Pereira Reis, em nome da Comissão Nacional da F. A. O.

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis, 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as, 15 h.
Dr. Luís Leite—Operações, Sr.as, gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luís Abecassis—Electrocardiografia.

MARÇAL — CALISTA

Aguarda as ordens dos Ex.mos clientes na Travessa do Carmo, 1, r/c.

O PORTO pelo telefone

Colhido por um comboio

PORTO, 2 — Entre os apeadeiros de Madalena e Coimbrões foi esta manhã colhido por um comboio o canalizador Rui Manuel Manarte da Silva, de 16 anos, residente na Rua Corte Real, 439, que sofreu várias fracturas e ferimentos na cabeça. Transportado ao hospital, ficou ali internado na sala de observações.

Graves queimaduras

Na residência de seus pais, na Rua Cunha Junior, 196, foi vitima de várias queimaduras por todo o corpo o menor Raul Manuel Pereira Ferreira, de 3 anos, que, levado ao hospital pela familia, ali lhe foi recusado internamento.

Novo prelado da diocese

No próximo dia 12 realiza-se a entrada solene do novo prelado da diocese do Porto, D. António Ferreira Gomes, que, pelas 14 horas, será aguardado em Pinheiro da Bemposta, limite da diocese, na estrada nacional Porto-Lisboa. Estarão presentes todas as entidades oficiais que, em cortejo de automoveis, acompanharão até esta cidade o ilustre prelado. A sua entrada na cidade far-se-á ás 15 horas, já pela nova avenida da ponte, cujo transito será aberto para esse fim, a caminho da igreja dos Congregados, onde se organizará um cortejo religioso a caminho da Camara Municipal, e dali para a Sé catedral.

No cortejo incorporar-se-ão todos os organismos católicos, ordens terceiras, confrarias, irmandades, seminários e clero portuense.

O cortejo seguirá pela Rua 31 de Janeiro, Batalha, ruas Augusto Rosa e Saraiva de Carvalho até ao Terreiro de D. Afonso Henriques. Ali, o novo prelado entrará no edificio dos Paços do Concelho a fim de receber do presidente da Camara os cumprimentos da cidade.

A's 10 horas, celebra-se na catedral solene TeDeum.

DE LUTO

D. Arminda do Rosário Sousa Souto del Rio

Faleceu a sr.ª D. Arminda do Rosário Sousa Souto del Rio, de 34 anos, natural de Mafra, casada com o sr. Manuel José Souto del Rio, comerciante da nossa praça. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Tenente-coronel Frederico Chedas

Um grupo de amigos e camaradas do falecido tenente-coronel Frederico Peixoto Chedas manda rezar missa por sua alma no próximo dia 8, ás 10 horas, na capela do batalhão de Caçadores 5.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

HOJE — Extraordinário sucesso

da grande vedeta francesa

JULIETTE GRECO

que, ontem, na estreia, fez retumbante exito, e ainda a magnifica orquestra suiça

HAZY OSTERWALD

nos seus interessantes «sketches»

PREÇOS — No Restaurante, entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório. No «Wonder-Bar», consumo minimo, 60$00, incluidas todas as taxas.

Esgotada a lotação no sábado, no «Wonder-Bar»

Quer vestir bem?

Visite a Casa Max

Lanifícios - Malas e Adornos

193-D — R. D. Estefânia — 193-F

Um grande elenco soviético

estará presente na Assembleia da O. N. U.

onde se presume que seja lançada

uma nova ofensiva de paz

NAÇÕES UNIDAS, 2.—(Do correspondente da Reuter, Michael Fry)—A decisão, tomada pela Russia, de enviar todos os seus principais especialistas da O. N. U. á próxima Assembleia Geral, que se inicia em 14 de Outubro, é aqui considerada por diplomatas experimentados como uma forte indicação de que o Governo soviético está prestes a lançar uma «ofensiva de paz», na Asia.

Diplomatas e funcionários da O. N. U. consideram extremamente significativo o facto de o «grupo» soviético reunido para a Assembleia ser, politicamente, o mais forte, desde 1946.

Chefiada por André Vyshinsky, ministro dos Estrangeiros soviético, a delegação inclui André Gromyko, que aqui foi representante soviético durante três anos, e Arkady Sobolev, antigo alto funcionário das Nações Unidas. Sobolev foi um dos membros da delegação soviética, na ultima Assembleia, em Paris. Foi o primeiro secretário geral adjunto encarregado das questões do Conselho de Segurança e foi então considerado como uma autoridade sobre o regimento das Nações Unidas.

Gromyko, actualmente vice-ministro dos Estrangeiros da União Soviética, foi o primeiro representante soviético nas Nações Unidas, de 1946 até fins de 1948, sendo então substituido por Malik.

Observadores diplomáticos desta cidade consideram, também, como significativa a decisão dos sovietes de manterem Malik em Nova York, para a Assembleia. Originalmente, devia regressar á Russia no mês passado.

Alguns diplomatas desta cidade crêem que esta concentração de forças politicas soviéticas indica apenas que o Governo russo espera uma batalha politica geral sobre a questão da Coreia.

Circulos em contacto com fontes diplomáticas soviéticas predisseram, há cerca de duas semanas, que seria apresentada, na conferência, uma «oferta de paz» geral, para liquidação da questão da Coreia e de outros problemas importantes do Extremo Oriente. Se for apresentada essa oferta, considera-se aqui como lógico que o Governo soviético necessite dos seus diplomatas mais hábeis e peritos das Nações Unidas, para travarem uma «ofensiva» politica na Assembleia de 60 nações.

Sabe-se em circulos das Nações Unidas que os Estados Unidos—muito provavelmente apoiados pela maioria das outras delegações—se estão a preparar para pedir á Assembleia para sancionar as condições de tréguas das Nações Unidas, na Coreia. A anunciada «oferta de paz» soviética, que se espera seja feita em Pequim, é assim considerada, por alguns observadores, como uma tentativa para retirar á América a iniciativa politica.

Outra indicação de possivel táctica soviética em questões asiáticas, segundo julgam observadores experimentados, é a decisão do Kremlin de manter aqui Malik para a Assembleia. Malik é, segundo se sabe, um perito de questões do Extremo-Oriente.

Julga-se também provável, embora isso não tenha sido oficialmente confirmado, que a delegação soviética seja ainda mais reforçada com a inclusão de Zaruzin, novo embaixador soviético em Washington.—(Reuter).

Afundou-se um barco

carregado de pedra

CHERBURGO, 2. — Afundou-se na Mancha o cargueiro holandês «Lucto». Morreram três dos oito homens da tripulação. O barco deslocava 385 toneladas e transportava granito de Guernesev para Londres.—(F. P.).

Gil Robles em Espanha

MADRID, 2—Efectuou-se esta manhã o funeral da sogra do antigo chefe político sr. Gil Robles, que se incorporou no prestito com os familiares da extinta, o alcaide de Madrid, vários generais e antigos ministros.—(Efe).

Para o seu "drink" das cinco horas beba

VIGNAC-BRANDY

ANCORA

COM ÁGUA GASOSA E UM REFRÊSCO DELICIOSO

A LUTA NA COREIA

Subiu a 55

o número de mortos

após os motins

no acampamento

da ilha de Cheju

PUSAN, 2.—Um informador das Nações Unidas disse hoje que morreram mais 10 dos prisioneiros que ontem se insubordinaram no campo da ilha de Cheju. Isso eleva a 55 o numero de prisioneiros mortos nos disturbios, em que ficaram feridos dois soldados americanos e 120 prisioneiros de guerra.

A insubordinação de ontem foi o segundo incidente em pouco mais de uma semana nessa ilha, a 100 quilómetros ao largo do Sul da Coreia, para a qual foram transferidos, no principio deste ano, 5.000 comunistas chineses.

Noventa e cinco prisioneiros, que estavam gravemente feridos, foram conduzidos de avião para o hospital de Pusan. Dois morreram no aparelho e dois á chegada.

O informador disse que fora restabelecida a ordem na ilha ás 19 horas de ontem.—(R.).

Os combates de ontem

FRENTE DA COREIA, 2—Travaram-se ontem renhidos combates na frente oriental, pela posse de uma cota que é disputada há quatro dias. Em contra-partida, no sector ocidental, o comando sino-coreano transmitiu, pelos alto-falantes, canticos do Natal destinados ás tropas das Nações Unidas.

Houve uma série de recontros a Leste de Kuemong. A Leste do rio Pukhan, travou-se luta corpo-a-corpo pela ocupação de uma linha de cristas. As tropas aliadas recuaram ligeiramente neste sector.

O Q. G. do 8.º Exército anuncia que as baixas comunistas durante o mês de Setembro, cifram-se em 8.123 mortos, 5.879 feridos e 112 prisioneiros — total mais elevado desde o de Janeiro, que foi globalmente de 16.484 mortos, feridos e prisioneiros.—(F. P.).

Os boatos da presença de japoneses

WASHINGTON, 2 — O embaixador da Coreia do Sul em Washington desmentiu ontem as acusações comunistas segundo as quais haveria japoneses incorporados nas tropas das Nações Unidas. Declarou que se trata talvez de coreanos nascidos no Japão e estabelecidos neste país, que pediram para serem incorporados nas tropas sul-coreanas.—(F. P.).

BUCELAS

Pomar e vinha vende-se, serv. estr. Bemposta, área 5.000 m2 aprox., murada. Vinha c/ milhares pés pomar div., c/ 36 boas oliveiras (mas pode levar 500). Pôço, tanque, palheiro. Posição sanatorial, larga vista, tranquilidade. Óptimo local para constr. moradia. Preço min. 80 contos. Resp. este jornal ao n.º 253.

Os comunistas

perderam

os 22 lugares

que ocupavam

no parlamento japonês

TÓQUIO, 2 — Os ultimos resultados das eleições gerais japonesas indicam que os liberais obtiveram fácil vitória e que os comunistas, ao que parece, ficaram liquidados.

Pode dizer-se que o Partido Liberal, que tem governado o Japão, conquistou maioria absoluta e o Partido Comunista perdeu todos os seus lugares, nas eleições gerais de ontem.

Os resultados para 428 já eleitos dos 466 lugares de que se compõe a Camara dão a seguinte representação aos partidos: Liberais, 288 (285, nas ultimas eleições); Progressivos, 76 (67); Socialistas das direitas, 52 (30); Socialistas das esquerdas, 45 (16); Independentes, Cooperativa Trabalhista e outros, 27 (26); e, Comunistas, 0 (22).

Os comunistas tinham apresentado 107 candidatos.

Todos os «leaders» dos Partidos principais, com excepção dos Comunistas, encontravam-se no numero daqueles cuja reeleição foi anunciada bastante cedo, ao fazer-se a contagem. Esses dirigentes são: o primeiro-ministro, Shigeru Yoshida, e o seu rival para a chefia do Partido Liberal, Ichiro Hatoyama; o «leader» do Partido Progressivo e antigo ministro dos Estrangeiros, Mamoru Shigemitsu; o Socialista das Direitas, Inejiro Asanuma; e o Socialista das Esquerdas, Mosaburo Quziki.

A grande pergunta politica, agora, é saber que forma assumirá a cisão no Partido Liberal; quantos dos membros eleitos seguirão Yoshdia e quantos apoiarão Hatoyama, de regresso á politica, depois de ter sido impedido de exercer a sua actividade na arena politica pelas potências de ocupação, antes do tratado de paz.

O antigo ministro das Finanças, Tanzan Ihibashi, expulso do partido por ordem de Yoshida, disse na noite passada que não se poderiam sanar as divergências entre as duas facções liberais.—(R.).

O rearmamento nipónico

TÓQUIO, 2—O Japão acaba de votar o rearmamento por pequenas etapas, preconizado pelo primeiro-ministro Yoshida—assim se interpreta a vitória dos liberais. O exito relativo dos socialistas, contrários ao rearmamento rápido, mostra que uma parte importante da população continua a opôr-se á reconstituição das forças armadas japonesas.—(F. P.).

Um bispo evangélico alemão

vai visitar a Russia

BERLIM, 2.—O bispo Otto Dibelius, presidente da Igreja Evangélica Alemã, declarou hoje nesta cidade que a sua viagem a Moscovo, no próximo mês, não teria objectivos políticos. Acrescentou, porém, que contactos entre as igrejas russa e alemã «podem abrir a porta para muitas outras coisas».

O bispo Dibelius aceitou no mês passado um convite do Metropolitano da Igreja Ortodoxa Russa.—(R.).

GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Organização de técnicos experientes destinada á verificação de contas, exames de balanços, avaliação de quotas, planos contabilisticos e demais trabalhos de natureza económico-financeira.

R. da Vitória, 53, 3.º — Telef. 25047 — LISBOA

Restaurante Alvalade

CAMPO GRANDE

Comunica que se encontra reservada a sala para os jantares de hoje, por motivo da Festa da Esquadra Americana.

PALM BEACH

Restaurante-Bar-Dancing

A gerência desta elegante «Boite» participa aos seus Exm.os Clientes que as suas instalações se mantêm abertas todo o ano, com almoços, jantares e ceias.

Aos Domingos e Feriados CHÁS DANÇANTES

ORQUESTRA:

ANDRADE SANTOS ao piano **TRINSHER** e seu violino **PEDRITO** na bateria e **REIS** á guitarra

Reservam-se mesas **Telefone: Cascais 186**

O RESTAURANTE VERA CRUZ (Ao lado do Cinema Condes)

distingue-se pela categoria do seu serviço e pelo ambiente acolhedor e discreto das suas amplas e arejadas salas. Instalado no local mais central de Lisboa, ocupa lugar de relevo entre as melhores organizações da industria hoteleira de Portugal. Brevemente inaugura uma sala dedicada á colónia brasileira.